

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for Lucas

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>."

Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



Lucas

¹ Uma vez que muitos tentaram colocar em ordem uma narrativa sobre os acontecimentos que se realizaram entre nós -²conforme nos foi transmitido pelos que desde o começo foram testemunhas oculares e servos da mensagem -,³então pareceu-me bom também, investigando cuidadosamente o curso de todas essas coisas desde o começo, escrevê-las em sua ordem correta, excelentíssimo Teófilo,⁴para que conheças plenamente a verdade sobre as coisas que te foram ensinadas.

⁵Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um certo sacerdote, chamado Zacarias, da ordem de Abias. Sua mulher era da linhagem de Arão e chamava-se Isabel.⁶Ambos eram justos diante de Deus, andando de modo irrepreensível em todos os mandamentos e exigências do Senhor.⁷Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e também eram ambos muito velhos nesse tempo.

⁸Aconteceu que Zacarias estava na presença de Deus, cumprindo os seus deveres sacerdotais, conforme a sua linhagem; ⁹então ele foi escolhido por sorteio, segundo o costume do ofício sacerdotal, para entrar no templo do Senhor e queimar incenso.¹⁰Toda a multidão estava orando do lado de fora no momento em que o incenso estava sendo queimado.

¹¹Então um anjo do Senhor apareceu a ele, de pé, à direita do altar do incenso.¹²Quando Zacarias o viu, ficou perturbado e o medo veio sobre ele.¹³Mas o anjo disse-lhe: “Não temas, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida. Tua esposa, Isabel, dará à luz um filho, e tu o chamarás João.

¹⁴Tu terás alegria e satisfação, e muitas pessoas se regozijarão com o seu nascimento.¹⁵Pois ele será grande aos olhos do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e, ainda no ventre de sua mãe, ele será cheio do Espírito Santo,

¹⁶e muitos dentre o povo de Israel se voltarão ao Senhor, seu Deus.¹⁷Ele irá à frente do Senhor no espírito e poder de Elias, para voltar o coração dos pais aos seus filhos, e levar os desobedientes a andarem de acordo com a sabedoria dos justos. Ele fará isso a fim de formar um povo preparado para o Senhor”.

¹⁸Zacarias disse ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Pois eu sou um homem velho e minha esposa é de idade avançada”.¹⁹O anjo respondeu: “Eu sou Gabriel, permaneço na presença de Deus e fui enviado para falar contigo e trazer-lhe essas boas novas.²⁰E eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que isso suceder, porque não acreditaste em minhas palavras, que se cumprirão no momento certo”.

²¹Enquanto as pessoas esperavam por Zacarias, elas se perguntavam por que ele estava há tanto tempo no templo.

²²Quando ele saiu, ele não podia falar com eles, por isso fez movimentos com as mãos para tentar explicar o que aconteceu. Então perceberam que ele teve uma visão enquanto estava lá dentro.²³Aconteceu que, quando os dias de seu serviço terminaram, ele voltou para sua casa.

²⁴Depois desses dias, sua esposa Isabel ficou grávida e se escondeu por cinco meses, dizendo:²⁵“Isso foi o que o Senhor fez por mim quando Ele me olhou com favor para tirar a minha vergonha diante das pessoas”.

²⁶No sexto mês de gestação, o anjo Gabriel foi enviado por Deus para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,²⁷a uma virgem que estava noiva de um homem chamado José. José era descendente de Davi, e o nome da virgem era Maria.²⁸O anjo apareceu a ela e disse: “Saudações, tu que és grandemente favorecida! O Senhor é contigo!”.²⁹Mas ela ficou muito perturbada com essas palavras e se perguntou que tipo de saudação seria essa.

³⁰E o anjo falou para ela: “Não temas, Maria, pois foste agraciada por Deus.³¹Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um filho. Tu lhe porás o nome de Jesus.³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de Seu pai, Davi.³³Ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e Seu reinado jamais terá fim”.

³⁴Maria disse ao anjo: “Como isso acontecerá, visto que sou virgem?”³⁵O anjo respondeu e disse-lhe: “O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te envolverá. Por isso, aquele que é Santo nascerá e será chamado O Filho de Deus.

³⁶Eis que Isabel, tua parente, também concebeu um filho na sua velhice. Ela que era chamada estéril está em seu sexto mês de gestação.³⁷Pois nada será impossível para Deus”.³⁸Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor. Que isso seja feito em mim de acordo com a Sua palavra”. E o anjo a deixou.

³⁹Naqueles dias, Maria partiu às pressas para uma região montanhosa, para uma cidade da Judeia.⁴⁰E ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.⁴¹Quando isso aconteceu, ouvindo Isabel a saudação de Maria, o bebê em seu ventre saltou, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

⁴²Ela exclamou em alta voz e disse: “Tu és bendita entre todas as mulheres, e abençoado é o fruto do teu ventre.⁴³Como é possível que a mãe do meu Senhor venha me visitar?”⁴⁴Assim que ouvi sua saudação, o bebê que carrego em meu ventre saltou de alegria.⁴⁵E bem-aventurada aquela que creu porque se cumprirão todas as coisas que lhe foram ditas pelo Senhor”.

⁴⁶Maria disse: “Minha alma exalta ao Senhor,⁴⁷e o meu espírito muito se alegrou em Deus, meu Salvador.

⁴⁸Pois Ele olhou para minha humilde condição de serva. A partir de agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,⁴⁹porque o Poderoso fez grandes coisas por mim, e Seu nome é Santo.

⁵⁰Sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre aqueles que O temem.⁵¹Ele demonstrou força com seu braço, dispersou aqueles que eram orgulhosos nos pensamentos dos seus corações.

⁵²Derrubou os príncipes dos seus tronos e exaltou as pessoas humildes.⁵³Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem dar nada a eles.

⁵⁴Ajudou a Israel, seu servo, em lembrança da Sua misericórdia⁵⁵- como Ele disse aos nossos pais - em favor de Abraão e sua descendência para sempre!”.

⁵⁶Maria permaneceu com Isabel cerca de três meses e depois voltou para sua casa.⁵⁷ Quando chegou a hora de Isabel dar à luz seu bebê, ela teve um menino.⁵⁸ Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor multiplicou Sua misericórdia para com ela e se alegraram com ela.

⁵⁹Então, aconteceu que, no oitavo dia, eles vieram para circuncidar o bebê. Eles queriam chamá-lo de Zacarias, como seu pai.⁶⁰ Mas sua mãe tomou a palavra e disse: “Não, ele se chamará João”.⁶¹ Disseram a ela: “Não há ninguém entre vossos parentes que é chamado por esse nome”.

⁶²Eles gesticularam ao pai para descobrir como queria que ele fosse chamado.⁶³ Seu pai pediu uma pequena tábua e escreveu: “Seu nome é João”. Todos ficaram admirados com isso.

⁶⁴Imediatamente, sua boca se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a falar, louvando a Deus.⁶⁵ Então veio temor sobre todos os que viviam ao seu redor, e tudo o que aconteceu espalhou-se por toda a área das colinas da Judeia.⁶⁶ Todos aqueles que ouviram isso, ficaram pasmos em seus corações, dizendo: “O que virá a ser esse menino?”. Pois a mão do Senhor estava sobre ele.

⁶⁷Seu pai, Zacarias, estava cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:⁶⁸ “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e libertou o Seu povo.

⁶⁹Ele levantou para nós um chifre de salvação na casa de Davi, seu servo,⁷⁰ como prometera há muito tempo, através de Seus santos profetas.⁷¹ Ele nos trará salvação de nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam.

⁷²Ele fará isso para mostrar a Sua misericórdia para com os nossos pais e lembrar-Se da Sua santa aliança.⁷³ Essa aliança é o juramento que Ele fez a Abraão, nosso pai,⁷⁴ para nos libertar das mãos dos nossos inimigos e para que possamos servi-Lo sem medo,⁷⁵ em santidade e justiça, perante Ele, todos os nossos dias.

⁷⁶Sim, e tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque tu irás à frente do Senhor, para preparar as pessoas para a Sua vinda,⁷⁷ e fazer conhecida a salvação ao Seu povo através do perdão dos seus pecados.

⁷⁸Isso acontecerá por causa da terna misericórdia do nosso Deus, por meio da qual a Aurora do alto virá até nós,⁷⁹ para brilhar sobre aqueles que estão em trevas e na sombra da morte; Ele fará isso para guiar nossos passos no caminho da paz”.

⁸⁰Então o menino cresceu e se fortaleceu em espírito. Ele viveu no deserto, até que apareceu publicamente ao povo de Israel.

2 ¹Naqueles dias, o Imperador César Augusto enviou um decreto ordenando que houvesse um censo de todas as pessoas que viviam no mundo habitado.² Isto foi feito, pela primeira vez, quando Quirino era o governador da Síria.³ Então, todos foram à sua cidade natal para serem registrados no censo.

⁴José também partiu da cidade de Nazaré, na Galileia, para Belém, na Judeia, conhecida como cidade de Davi, pois ele era descendente do Rei Davi.⁵ José foi com sua noiva Maria para se registrarem. Ela estava grávida.

⁶Aconteceu que, chegando em Belém, era o momento de Maria ter o Bebê.⁷ Então ela deu à luz o seu filho, seu Primogênito, e ela O envolveu em panos. Depois, ela O colocou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸Naquela mesma região alguns pastores estavam no campo, cuidando de suas ovelhas à noite.⁹ Um anjo do Senhor apareceu para eles e a glória do Senhor brilhava em torno deles; e todos ficaram tomados de grande temor.

¹⁰Então, o anjo lhes disse: “Não temais, pois vos trago boas novas de grande alegria para todo o povo.¹¹ Hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador. Ele é Cristo, o Senhor!¹² Ireis reconhecê-Lo através deste sinal: Ele estará envolvido em panos e deitado em uma manjedoura”.

¹³De repente, uma grande quantidade de anjos, vindos do céu, apareceu e se juntou ao outro anjo louvando a Deus e dizendo:¹⁴ “Glória a Deus nas alturas e que haja paz na terra entre o povo o qual Deus quer bem”.

¹⁵Após os anjos voltarem ao céu os pastores disseram entre si: “Vamos imediatamente para Belém ver esta coisa maravilhosa que aconteceu e o Senhor nos permitiu saber”.¹⁶ Foram apressadamente e lá encontraram José e Maria em um estábulo. E viram o Bebê deitado na manjedoura.

¹⁷Após verem isso, eles contaram às pessoas o que foi dito a eles sobre o Bebê.¹⁸ Todos os que se encontraram com os pastores ficaram maravilhados com o que ouviam.¹⁹ Mas, Maria guardava tudo o que havia ouvido e conservava isso em seu coração.²⁰ Os pastores retornaram glorificando e louvando a Deus, pois tudo o que ouviram e viram era exatamente como o anjo lhes dissera.

²¹No oitavo dia, era chegado o tempo de circuncidar o Bebê. Eles puseram-lhe o nome Jesus, pois foi assim que o anjo O chamou, antes que Ele fosse concebido no ventre.

²²Quando o número de dias da purificação deles se passaram, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria levaram o Bebê até o templo, em Jerusalém, para apresentá-Lo ao Senhor.²³ Pois estava escrito na Lei do Senhor: “Todo menino nascido primogênito deve ser santificado ao Senhor”.²⁴ De acordo com a Lei do Senhor, eles também deveriam ofertar “duas rolinhas ou dois pombinhos” como sacrifício.

²⁵Eis que havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele era justo e piedoso. Ele estava esperando a consolação de Israel e o Espírito Santo estava sobre ele.²⁶ O Espírito Santo revelou a ele que não morreria antes que visse o Cristo prometido por Deus.

²⁷Guiado pelo Espírito, Simeão entrou no templo. José e Maria trouxeram o Bebê, Jesus, para cumprir os costumes requeridos na Lei. ²⁸Simeão recebeu Jesus em Seus braços e louvou a Deus dizendo: ²⁹“Senhor, permita agora que teu servo vá em paz, pois se cumpriu a Tua promessa.

³⁰Pois meus olhos viram a Tua salvação, ³¹a qual Tu preparaste diante de todos os povos; ³²Luz para revelação aos gentios, e para glória do Teu povo de Israel”.

³³Os pais do Bebê estavam maravilhados com as coisas que eram ditas a respeito Dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, Sua mãe: “Eis que este Bebê está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição” ³⁵(também uma espada traspassará a tua própria alma), de modo que os pensamentos de muitos corações sejam revelados.

³⁶Uma profetisa chamada Ana também estava lá. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era idosa, e viveu com seu marido por sete anos desde a sua virgindade, ³⁷e depois tornou-se viúva e assim permaneceu por oitenta e quatro anos. Ela nunca deixou o templo, adorando a Deus continuamente com jejum e oração, noite e dia. ³⁸Naquele mesmo momento, ela começou a agradecer a Deus e falou sobre o menino a todos que estavam esperando pela redenção de Jerusalém.

³⁹Quando eles terminaram de fazer tudo o que deviam de acordo com a Lei do Senhor, eles retornaram à Galileia, para sua própria cidade, Nazaré. ⁴⁰E o Menino crescia em estatura, tornando-se forte, enchendo-Se de sabedoria, e a graça de Deus estava sobre Ele.

⁴¹Seus pais iam todos os anos a Jerusalém, para a Festa da Páscoa. ⁴²Quando Jesus completou doze anos, eles foram para a festa, como era de costume. ⁴³Terminados os dias de celebração, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém e Seus pais não O souberam, ⁴⁴pois pensaram que estava na caravana que viajava com eles. Após um dia inteiro de jornada, eles começaram a procurá-Lo entre os familiares e amigos.

⁴⁵Quando eles não O encontraram, eles voltaram para Jerusalém e começaram a procurá-Lo por lá. ⁴⁶Após três dias, eles O encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os com atenção e fazendo perguntas. ⁴⁷Todos os que O ouviam ficavam maravilhados com Seu entendimento e com Suas respostas.

⁴⁸Quando eles viram Jesus, ficaram atônitos. Então Sua mãe disse-Lle: “Por que fizeste assim conosco? Eis que Teu pai e eu estivemos aflitos procurando por Ti”. ⁴⁹E Jesus respondeu: “Por que vós estáveis procurando por Mim? Vós não sabíeis que Eu devo estar na casa do Meu Pai?”. ⁵⁰Mas eles não entenderam o que Jesus queria dizer com essas palavras.

⁵¹Então Jesus voltou com Seus pais para Nazaré, e era submisso a eles e Sua mãe guardava todas essas coisas em Seu coração. ⁵²Mas Jesus continuava a crescer em sabedoria, estatura e graça para com Deus e as pessoas.

3 ¹No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, enquanto Pôncio Pilatos era governador da Judeia, e Herodes, era tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, era tetrarca da região de Itureia, e Traconites e Lisânicas, tetrarca de Abilene,

²durante o tempo dos sumos sacerdotes Anás e Caifás, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.

³Ele viajou por toda a região em derredor do Jordão, pregando o batismo do arrependimento, para o perdão dos pecados.

⁴Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas.

⁵Todo vale será enchido, toda montanha e colina serão abaixadas, as estradas tortuosas serão endireitadas, e os caminhos acidentados serão feitos planos; ⁶e todos verão a salvação de Deus”.

⁷Então João disse para a grande multidão que vinha para ser batizada por ele: “Vós sois raça de víboras! Quem vos alertou para fugir da ira que está chegando?

⁸Portanto produzi frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós: 'Nós temos Abraão por nosso pai!', porque eu vos digo que Deus pode suscitar filhos a Abraão até mesmo destas pedras.

⁹O machado já está posto junto à raiz das árvores. Pois toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo”.

¹⁰E as multidões perguntavam-lhe, dizendo: “O que devemos fazer então?” ¹¹Ele respondeu, dizendo: “Se alguém tem duas túnicas, dê uma delas àquele que não tem nenhuma e o que tem alimentos, faça o mesmo”.

¹²Então alguns coletores de impostos, que também vieram para ser batizados, perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?” ¹³E João disse-lhes: “Não coleteis mais dinheiro do que vos foi ordenado”.

¹⁴Alguns soldados também lhe perguntaram, dizendo: “E quanto a nós? O que devemos fazer?” E Ele respondeu: “Não tomeis dinheiro das pessoas à força, nem acuseis alguém falsamente. Contentai-vos com o vosso salário”.

¹⁵Como o povo estava avidamente esperando a chegada do Cristo, todos estavam imaginando em seus corações que João poderia ser o Cristo. ¹⁶João respondeu-lhes, dizendo: “Quanto a mim, eu vos batizo com água, mas virá Aquele que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de desatar as amarras de Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

¹⁷Ele tem em Sua mão uma pá para limpar cuidadosamente a Sua eira e para ajuntar o trigo em Seu celeiro. Mas Ele queimará a palha com fogo que nunca pode apagar.”

¹⁸Com muitas outras advertências, João pregava as boas novas ao povo. ¹⁹E repreendeu Herodes, o tetrarca, por ter se casado com a mulher do seu irmão, Herodias, por muitas outras coisas más que ele havia feito, ²⁰e ainda acrescentou a todos elas, o de prender João na prisão.

²¹Sucedeu então que enquanto as pessoas eram batizadas por João, Jesus também foi batizado,²²e enquanto Ele orava o céu se abriu; e o Espírito Santo desceu até Ele em forma corpórea, como uma pomba. E ouviu-se uma voz do céu: “Tu és o meu Filho amado, em Ti me comprazo”.

²³Quando Jesus começou o Seu ministério, Ele tinha trinta anos. Ele era filho de José (como se pensava), filho de Eli,²⁴filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

²⁵filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,²⁶filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de Joseque, filho de Jodá,

²⁷filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,²⁸filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmodã, filho de Er,²⁹filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho Matate, filho de Levi,

³⁰filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,³¹filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,³²filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Nasom,

³³filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Farés, filho de Judá,³⁴filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor,³⁵filho de Seruque, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Eber, filho de Salá,

³⁶filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,³⁷filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jared, filho de Maleleel, filho de Cainã,³⁸filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

4 ¹Então Jesus, cheio do Espírito Santo, retornou do rio Jordão e foi guiado pelo Espírito ao deserto.²Por quarenta dias, Ele foi tentado pelo diabo. Durante esses dias, Jesus não comeu nada e no final Ele teve fome.

³O diabo disse-Lhe: “Se Tu és o Filho de Deus, ordene que esta pedra se transforme em pão”.⁴E Jesus respondeu: “Está escrito, 'nem só de pão viverá o homem'”.

⁵Então o diabo O levou até um lugar alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo⁶e disse: “Eu Te darei autoridade para dominar sobre todos estes reinos, com todo o seu esplendor. Pois a mim foram dados, e eu posso dá-los a quem eu quiser.

⁷Portanto, se Te prostrares diante de mim e me adorares, tudo isto será Teu”.

⁸Mas Jesus respondeu, dizendo: “Está escrito: 'adorarás somente o Senhor teu Deus e somente a Ele prestarás culto’”.

⁹Em seguida, o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-O no ponto mais alto do templo, e disse: “Se Tu és o Filho de Deus, se jogue daqui.”¹⁰Pois está escrito: 'Ele dará ordem aos Seus anjos para cuidar de Ti e protegê-Lo.’¹¹E também disse: 'Eles vão Te segurar com as suas mãos para que os Teus pés não tropecem em nenhuma pedra’”.

¹²Jesus respondeu dizendo: “está escrito, 'não tentarás o Senhor teu Deus’”.¹³E, tendo esgotado toda sorte de tentação, o diabo afastou-se Dele até o tempo oportuno.

¹⁴Então Jesus retornou para a Galiléia, pelo poder do Espírito, e notícias sobre Ele se espalhavam por toda a região circunvizinha.¹⁵E ensinava nas sinagogas, e todas as pessoas O glorificavam.

¹⁶Ele veio a Nazaré a cidade onde cresceu. Como de costume, Ele entrou na sinagoga, no dia de sábado, e levantou-Se para ler as Escrituras.¹⁷E foi-Lhe entregue o rolo do profeta Isaías, e, desenrolando-o, encontrou o lugar em que estava escrito:

¹⁸“o Espírito do Senhor está sobre Mim, pois Ele Me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele Me enviou para proclamar liberdade aos cativos e restaurar a vista dos cegos, para libertar os oprimidos¹⁹e proclamar o ano favorável do Senhor”.

²⁰Então Ele fechou o rolo, devolveu ao assistente da sinagoga e Se sentou. Todos na sinagoga estavam com os olhos fixos Nele.²¹Ele começou falando-lhes: “hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir”.²²Cada um testemunhou o que Ele disse, e todos eles estavam maravilhados com as palavras graciosas que saíam de Sua boca. Eles diziam: “não é este o filho de José?”.

²³Jesus disse-lhes: “certamente Me direis este provérbio: 'médico, cura a ti mesmo. Faz em tua terra tudo o que ouvimos que fizeste em Cafarnaum’”.²⁴E Ele disse: “asseguro-vos que nenhum profeta é bem recebido em sua própria terra.

²⁵Mas em verdade vos digo que havia muitas viúvas em Israel na época de Elias, quando por três anos e meio não choveu, e houve grande fome sobre toda a terra.²⁶Mas Elias não foi enviado a nenhuma delas, somente a uma viúva que vivia em Sarepta, perto da cidade de Sidom.²⁷No tempo do profeta Eliseu, também havia muitos leprosos em Israel, mas somente um foi curado, Naamã, o sírio”.

²⁸Todos na sinagoga se enfureceram quando ouviram essas coisas.²⁹Eles se levantaram, O expulsaram para fora da cidade e O conduziram para o pico do monte sobre o qual a cidade deles estava edificada, a fim de lançá-Lo abaixo.³⁰Mas Ele caminhou entre eles e seguiu o Seu caminho.

³¹Então Ele desceu a Cafarnaum, uma cidade na Galiléia. Aos sábados Ele estava ensinando as pessoas na sinagoga.³²Elas ficavam atônitas com o ensino Dele, pois falava-lhes com autoridade.

³³Naqueles dias, na sinagoga, havia um homem que era controlado pelo espírito de um demônio imundo. Ele gritava fortemente:³⁴“O que temos contigo, Jesus de Nazaré? Tu vieste para nos destruir? Eu sei quem Tu és, o Santo de Deus!”.

³⁵Jesus repreendeu o demônio, dizendo: “Cala-te e sai dele!”. O demônio arremessou o homem no meio deles e saiu sem causar-lhe nenhum dano.³⁶E o povo ficou espantado e, uns com os outros, conversavam: “Que palavras são essas? Com poder e autoridade Ele ordena aos espíritos imundos e eles saem”.³⁷E notícias sobre Ele começaram a se espalhar em todos os lugares da região.

³⁸Então Jesus deixou a sinagoga e foi até a casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com uma febre muito alta, e eles suplicavam-Lhe em favor dela.³⁹ Jesus se inclinou sobre ela e repreendeu a febre, e essa a deixou. No mesmo momento, ela levantou-se e começou a servi-los.

⁴⁰Quando o Sol estava se pondo, as pessoas trouxeram a Jesus todos os que estavam enfermos, com vários tipos de doenças. Jesus, impondo as mãos sobre cada um, os curava.⁴¹ E demônios também saíram de muitos deles, gritando e dizendo: “Tu és o Filho de Deus!”. E Jesus repreendia os demônios, não os deixando falar, porque eles sabiam que Ele era o Cristo.

⁴²Quando o dia raiou, Jesus saiu para um lugar deserto para orar. E as multidões o procuravam e vieram até o lugar onde Ele estava. E tentaram impedi-Lo de ir embora.⁴³ Mas Jesus lhes disse: “Eu tenho que pregar as boas novas do Reino de Deus para muitas outras cidades, pois é por essa razão que Eu fui enviado”.⁴⁴ Então Ele continuou pregando nas sinagogas em toda a província da Judeia.

5 ¹E aconteceu que, certo dia, a multidão se comprimia ao redor de Jesus para ouvir a palavra de Deus, e Ele estava em pé junto ao lago de Genesaré.² Ele viu dois barcos à beira do lago, os pescadores haviam desembarcado e lavavam as suas redes.³ Então Ele subiu em um dos barcos, que era de Simão, e pediu-lhe para afastar um pouco o barco da praia. Jesus assentou-se e, do barco, ensinava às multidões.

⁴Quando terminou de ensinar, Jesus disse a Simão: “eva o barco às águas profundas e lançai as vossas redes”.⁵ E Simão respondeu: “Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pescamos nada, mas por causa da Tua palavra baixarei as redes”.

⁶Depois de fazerem isso, eles pegaram uma grande quantidade de peixes, e as redes começaram a se rasgar.⁷ Então eles acenaram aos seus companheiros no outro barco para virem ajudá-los. Eles encheram tanto os dois barcos que chegaram a ponto de quase afundarem.

⁸Quando Simão Pedro viu isso, ele se prostrou aos pés de Jesus, dizendo: “afasta-Te de mim, porque sou um pecador, Senhor”.⁹ Pois ele e todos os que estavam consigo ficaram assombrados com a pesca que haviam feito.¹⁰ Semelhantemente, também, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Então Jesus disse a Simão: “Não temas, pois a partir de agora tu serás pescador de homens”.¹¹ Quando eles trouxeram os barcos para a praia, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

¹²Aconteceu que, enquanto Ele estava em uma das cidades, havia um homem cheio de lepra. Quando ele viu Jesus, prostrou-se, tocando o rosto no solo, e implorou-lhe, dizendo: “Senhor, se esta é a Tua vontade, podes purificar-me.”¹³ E Jesus estendeu as suas mãos e o tocou, dizendo: “Esta é a minha vontade. Sê purificado!” E imediatamente a lepra o deixou.

¹⁴Ele o instruiu para não dizer a ninguém, mas falou-lhe: “Segue teu caminho, mostra-te ao sacerdote e oferece um sacrifício por tua purificação, de acordo com o que Moisés ordenou, para testemunhar-lhes”.

¹⁵Porém, notícias sobre Ele espalharam-se ainda mais, e multidões de pessoas vinham para ouvir Jesus ensinar e para serem curadas de suas doenças.¹⁶ E com frequência Ele se retirava para um lugar solitário e orava.

¹⁷Aconteceu que, certo dia, Jesus estava ensinando, e havia fariseus e mestres da Lei sentados perto Dele. Eles vieram de diversas aldeias das regiões da Judeia e da Galileia e também da cidade de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com Ele para curar.

¹⁸Então alguns homens vieram carregando em um leito um homem que era paralítico. Eles procuravam uma maneira de trazê-lo para dentro do local, a fim de deitá-lo em frente a Jesus.¹⁹ Mas, por causa da multidão, eles não conseguiram. Então subiram ao telhado e, por entre as telhas, desceram o homem em seu leito, no meio das pessoas, exatamente na frente de Jesus.

²⁰Vendo-lhes a fé, Jesus disse: “Homem, os teus pecados estão perdoados”.²¹ Os escribas e fariseus começaram a questionar, dizendo: “Quem é este para dizer essas blasfêmias? Somente Deus pode perdoar pecados”.

²²Mas Jesus, percebendo o que eles estavam pensando, respondeu e disse-lhes: “Por que estais questionando isso em vossos corações?²³ O que é mais fácil dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados.’ ou ‘Levanta-te e anda?’²⁴ Porém, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, eu te digo: ‘Levanta-te, pega o teu leito e vai para a tua casa”.

²⁵Imediatamente ele se levantou perante eles, pegou o leito em que vivia deitado e foi para a sua casa glorificando a Deus.

²⁶Todos ficaram maravilhados, glorificavam a Deus e, cheios de temor, diziam: “Hoje nós vimos coisas extraordinárias”.

²⁷Depois disso, Jesus saiu de lá e viu um coletor de impostos chamado Levi assentado no local de coleta de impostos. Então Jesus lhe disse: “Segue-Me”.²⁸ Levi deixou tudo, levantou-se e O seguiu.

²⁹Então Levi preparou um grande banquete para Jesus em sua casa. Muitos coletores de impostos e outras pessoas estavam reclinados à mesa, comendo com eles.³⁰ E os fariseus e escribas se queixavam aos discípulos de Jesus, dizendo: “Por que vós comeis e bebeis com coletores de impostos e outros pecadores?”.³¹ Respondeu-lhes Jesus: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, somente os doentes.³² Eu não vim para chamar os justos, mas para chamar os pecadores ao arrependimento”.

³³Eles Lhe disseram: “Os discípulos de João estão sempre jejuando e orando, os discípulos dos fariseus também. Porém os teus discípulos bebem e comem”.³⁴Jesus disse-lhes: “Pode alguém fazer os convidados de um casamento jejuarem enquanto o noivo está com eles?”³⁵Mas chegarão dias em que o noivo lhes será tirado, e naqueles dias eles jejuarão”.

³⁶Então Jesus contou-lhes uma parábola: “Ninguém tira remendo de uma roupa nova para consertar uma roupa velha. Pois, se fizer isso, a roupa nova ficará rasgada, e o remendo não combinará com a roupa velha.

³⁷Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se assim o fizer, o vinho novo romperá os odres e se derramará, e os odres serão destruídos.³⁸Mas o vinho novo deve ser colocado em odres novos.³⁹Ninguém, após tomar vinho velho, deseja tomar o vinho novo, pois diz: “O velho é que é bom!”.

6 ¹E aconteceu que em um dia de Sábado, Jesus estava atravessando campos de cereais e Seus discípulos iam colhendo espigas, debulhando com as mãos e comendo os grãos.²Então alguns dos fariseus disseram: “Por que vós estais fazendo algo que não é lícito no dia de Sábado?”

³Jesus respondendo, disse-lhes: “Nunca lestes o que Davi fez quando ele e os homens que estavam com ele tiveram fome?

⁴Ele entrou na casa de Deus, pegou o pão da proposição, comeu e também deu aos que estavam com ele. E os sacerdotes eram os únicos que tinham permissão para comer este pão.⁵E Jesus disse-lhes: “O Filho do Homem é Senhor do Sábado”.

⁶E aconteceu que, em outro Sábado, Jesus foi até a sinagoga e ensinava as pessoas. E estava ali um homem com a mão direita atrofiada.⁷E os escribas e fariseus observavam Jesus de perto, para ver se Ele iria curar alguém no dia de Sábado, pois procuravam um motivo para acusá-Lo.⁸Mas Jesus, sabendo o que eles estavam pensando, disse ao homem da mão atrofiada: “Levanta-te e fica aqui no meio de todos”. Então o homem se levantou e permaneceu em pé.

⁹Então Jesus disse-lhes: “Eu vos pergunto: No Sábado é permitido fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou destruí-la?”¹⁰Então Ele olhou ao redor de todos eles e disse ao homem: “Estende a tua mão”. Ele fez isto, e sua mão foi restaurada.

¹¹Mas eles ficaram cheios de fúria, e discutiam entre si sobre o que eles poderiam fazer a Jesus.

¹²Aconteceu naqueles dias, que Jesus foi para uma montanha orar. Durante toda a noite, Ele continuou orando a Deus.

¹³Quando o dia amanheceu, Ele chamou os Seus discípulos, escolheu doze deles, os quais Ele também chamou de apóstolos.

¹⁴Os nomes desses apóstolos eram: Simão, a quem Ele chamou de Pedro, e seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu;¹⁵Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, que era chamado Zelote;¹⁶Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que tornou-se o traidor.

¹⁷Então Jesus desceu com eles da montanha e permaneceram em um lugar plano, onde havia uma grande multidão de Seus discípulos, e também muitas pessoas da Judeia e Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sidom.¹⁸Eles tinham vindo para ouvi-Lo e serem curados de suas enfermidades. Pessoas que eram atormentadas por espíritos imundos também eram curadas.¹⁹E toda a multidão tentava tocar Jesus, porque dEle saía poder, e Ele curava todos.

²⁰Então erguendo os olhos para os Seus discípulos, disse-lhes: “Benditos sois vós, os pobres, pois vosso é o Reino de Deus.

²¹Benditos vós que agora tendes fome, pois sereis saciados. Benditos vós que agora chorais, pois rireis.

²²Benditos sereis quando as pessoas vos odiarem e vos excluïrem, e quando vos insultarem e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem.²³Alegrai-vos naquele dia e pulai de alegria, certamente vós tereis uma grande recompensa no céu, pois os antepassados deles trataram os profetas da mesma forma.

²⁴Mas, ai de vós que sois ricos! Pois já recebestes o vosso conforto.²⁵Ai de vós, que estais saciados agora! Pois vós tereis fome. Ai de vós, que estais sorrindo agora. Pois vós estareis enlutados e chorareis.

²⁶Ai de vós, quando todos vos bendisserem! Pois os antepassados deles trataram os falsos profetas da mesma forma.

²⁷Eu porém vos digo a vós que me ouvis: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam.²⁸Bendizeis aqueles que vos amaldiçoam e orai por aqueles que vos caluniam.

²⁹Se alguém te der um tapa na face, ofereça a ele também o outro lado. Se alguém tomar a tua capa, não recuse a ele a tua túnica.³⁰Se alguém te pedir algo, dê a ele. Se alguém tomar algo que te pertença, não peça-lhe que devolva.

³¹Assim como quereis que vos façam, fazei o mesmo a eles.³²Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores amam os que os amam.³³Se vós fizerdes o bem somente àqueles que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores fazem isso.³⁴Se vós emprestais somente àqueles que vós sabeis que devolverão, que mérito tereis? Até mesmo pecadores emprestam aos pecadores e esperam que eles devolvam a mesma quantia emprestada.

³⁵Mas, amai os vossos inimigos, fazei-lhes o bem e emprestai sem nunca esperar que vos devolvam, e grande será vossa recompensa. Sereis filhos do Altíssimo, pois Ele é bondoso para com os ingratos e maus.³⁶Sede misericordiosos, assim como o vosso Pai é misericordioso.

³⁷Não julgueis, e não sereis julgados. Não condeneis, e não sereis condenados. Perdoai, e sereis perdoados.

³⁸Dai aos outros e vos será dado. Recebereis uma medida generosa, calcada, recalcada, sacudida e transbordante. Pois, com a medida que medirdes, sereis medidos de volta.

³⁹Então Ele também contou-lhes uma parábola: “Pode um cego guiar outro cego? Se ele o fizer, não cairão ambos em um buraco?”⁴⁰Um discípulo não é maior que o seu mestre, mas quando estiver completamente treinado será como o seu mestre.

⁴¹E porque vês o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a trave que está no teu próprio olho?⁴²Como podes dizer ao teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho', quando tu mesmo não vês a trave que está no teu próprio olho? Hipócrita! Primeiro tira a trave do teu olho, então verás claramente para poder tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

⁴³Não há árvore boa que produza mau fruto, nem árvore ruim que produza bom fruto.⁴⁴Pois cada árvore é conhecida pelo fruto que produz. Ninguém pode colher figos de espinheiros, nem uvas de sarça.

⁴⁵O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o que é bom, mas o mau, da maldade do seu coração traz para fora o que é mau; porque a boca fala daquilo de que está cheio o coração.

⁴⁶E porque Me chamais: 'Senhor, Senhor' e não obedeceis às coisas que digo?⁴⁷Toda pessoa que vem a Mim e ouve minhas palavras e as obedece, Eu direi como ele é:⁴⁸ele é como um homem que, ao construir a sua casa, cavou fundo no solo e a alicerçou sobre a rocha. Quando a tempestade veio, as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, mas ela não se abalou, pois foi bem construída.

⁴⁹Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece, é como um homem que construiu a sua casa sobre a terra, sem alicerce. Quando as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, ela imediatamente desabou, e a sua ruína foi completa".

7 ¹Quando Jesus terminou de transmitir aos ouvidos do povo todas essas palavras, entrou em Cafarnaum.

²Um servo, de um centurião, muito querido por ele, estava muito doente e prestes a morrer.³E tendo ouvido falar sobre Jesus, o centurião enviou até Ele alguns anciãos dos judeus pedindo que Ele viesse e salvasse seu servo.⁴Quando eles chegaram até Jesus, pediram-Lhe insistentemente: "Ele é digno de que lhe faças isso,⁵ pois ama nossa nação, e é quem construiu a sinagoga para nós".

⁶Então Jesus seguiu em Seu caminho com eles. Estando não muito longe da casa, o centurião enviou os seus amigos para dizer-Lhe: "Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa.⁷Por essa razão não me considero digno de ir ao Teu encontro; dize porém apenas uma palavra e meu servo será curado.⁸Pois também estou sob autoridade, e tenho soldados sob minhas ordens. Eu digo a este: "Ide" e ele vai; e digo a outro "Vinde" e ele vem; Eu digo ao meu servo: "Fazei isto" e ele o faz.

⁹Quando Jesus ouviu isso, Ele ficou admirado, e virando-se para a multidão que O seguia, disse: "Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tamanha fé".¹⁰Então aqueles que foram enviados a Ele retornaram para a casa e encontraram o servo saudável.

¹¹Depois disso, aconteceu que Jesus estava viajando para uma cidade chamada Naim. Os Seus discípulos iam com Ele, juntamente com uma grande multidão.¹²Quando aproximou-se do portão da cidade, um homem morto estava sendo carregado, o único filho de sua mãe. Ela era uma viúva, e uma multidão numerosa da cidade estava com ela.¹³Quando o Senhor a viu, Ele se compadeceu dela, e disse-lhe: "Não chores!"¹⁴Então Ele chegou perto, tocou a armação de madeira que levava o corpo, e aqueles que a carregavam pararam, e Ele disse: "Jovem, Eu te digo, levanta-te".¹⁵O homem que estava morto se levantou e começou a falar. Então Jesus o entregou para sua mãe.

¹⁶E sobreveio temor sobre todos e eles glorificavam a Deus dizendo: "Um grande profeta surgiu entre nós" e "Deus tem olhado para o Seu povo".¹⁷Essas notícias sobre Jesus se espalharam por toda a Judeia e por todas as regiões vizinhas.

¹⁸Os discípulos de João contaram todas estas coisas para ele.¹⁹Então João chamou dois de seus discípulos e os enviou até o Senhor para dizer: "Tu és o que haveria de vir ou devemos esperar por outro?"²⁰Quando eles encontraram Jesus, disseram: "João Batista nos enviou a Ti para perguntarmos: 'Tu és o que estava para vir ou devemos esperar por outro?'"

²¹Naquela mesma hora Ele curou muitas pessoas de doenças, de aflições, de espíritos malignos e, a muitos cegos deu visão.

²²Jesus respondeu-lhes, dizendo: "Ide e relatai a João tudo o que tendes visto e ouvido. Pessoas cegas estão recebendo a visão, paralíticos estão andando, leprosos estão sendo purificados, surdos estão ouvindo, mortos estão sendo trazidos de volta à vida e aos necessitados estão sendo anunciadas as boas novas".²³Bendito aquele que não deixar de acreditar em Mim por causa das minhas ações.

²⁴Quando os mensageiros de João foram embora, Jesus começou a falar para a multidão sobre ele. "O que fostes ver no deserto? Um caniço balançado pelo vento?"²⁵O que fostes ver? Um homem vestido em roupas finas? Eis que pessoas que vestem roupas esplendorosas e têm uma vida de luxo estão em palácios reais.²⁶Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo, e mais do que profeta.

²⁷Este é aquele sobre o qual está escrito: 'Eis que estou enviando Meu mensageiro diante de Tua face, o qual irá preparar Teu caminho diante de Ti'.²⁸Eu vos digo que entre os nascidos de mulher, não há ninguém maior do que João, mas aquele que é menor no Reino de Deus, é maior do que ele".

²⁹Quando todas as pessoas ouviram isso, inclusive os coletores de impostos, todos declararam que Deus é justo, sendo então, batizados com o batismo de João.³⁰Mas os fariseus e os mestres da lei judaica rejeitaram o conselho de Deus para si mesmos, não sendo batizados por ele.

³¹"A quem, pois, compararei as pessoas desta geração? A quem elas se assemelham?"³²São como crianças brincando na praça que sentam e chamam umas às outras e dizem: 'Nós vos tocamos flauta, mas não dançastes. Nós cantamos um cântico fúnebre e não chorastes'.

³³João Batista veio, não comendo pão e nem bebendo vinho, e vós dissesdes: 'Ele tem demônio'.³⁴Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e vós dissesdes: 'Eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de cobradores de impostos e pecadores!'³⁵Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos".

³⁶Então, um certo fariseu estava pedindo que Jesus comesse com ele. Então Jesus entrou na casa do fariseu e reclinou-se à mesa para comer.³⁷Havia naquela cidade uma certa mulher que era pecadora. Ao descobrir que Ele estava à mesa na casa do fariseu, ela levou um vaso de alabastro com perfume.³⁸Então, ela se colocou atrás Dele, junto aos Seus pés e pranteou. E começou a molhar os Seus pés com suas lágrimas e enxugá-los com seu cabelo, beijando Seus pés e os ungindo com perfume.

³⁹Quando o fariseu que havia convidado Jesus viu isso, ele pensou consigo mesmo: "Se este homem fosse profeta, saberia quem e que tipo de mulher está tocando nele, pois ela é uma pecadora".⁴⁰Então Jesus respondeu-lhe, dizendo: "Simão, eu tenho algo para lhe dizer". E Simão disse: "Fala, Mestre!".

⁴¹Jesus disse: "Havia dois devedores a certo credor. Um devia quinhentos denários e o outro devia cinquenta denários.

⁴²Como eles não tinham dinheiro para pagar a dívida, o credor perdoou os dois. Qual deles o amará mais?"⁴³Simão respondeu: "Eu suponho que aquele a quem mais foi perdoado". Disse-lhe Jesus: "Julgaste corretamente".

⁴⁴Jesus virou-se para a mulher e disse a Simão: "Vês esta mulher? Eu entrei em tua casa e tu não Me ofereceste água para lavar os Meus pés, mas esta mulher molhou os Meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos.⁴⁵Tu não Me deste um beijo, mas ela, desde que cheguei aqui, não para de beijar os Meus pés.

⁴⁶Não ungistes a Minha cabeça com óleo, mas ela tem ungido Meus pés com perfume.⁴⁷Por isso, te digo que os seus muitos pecados têm sido perdoados - porque ela muito amou. Mas aquele que pouco é perdoado, pouco ama.

⁴⁸Então Ele disse-lhe: "Os teus pecados estão perdoados".⁴⁹Aqueles que estavam sentados à mesa começaram a dizer entre si. "Quem é este que até perdoa pecados?"⁵⁰Então Jesus disse à mulher: "A tua fé te salvou. Vai em paz".

8 ¹E aconteceu que, depois disso, Jesus começou a andar por diferentes cidades e vilas, pregando e proclamando as boas novas do reino de Deus. E os doze foram com Ele,²assim como algumas mulheres que foram curadas de espíritos malignos e doenças. Eram elas: Maria, chamada Madalena, da qual sete demônios foram expulsos;³Joana, mulher de Cuza, administrador de Herodes, Suzana e muitas outras mulheres que lhes traziam provisão com seus próprios recursos materiais.

⁴E reunindo-se uma grande multidão, incluindo pessoas que vinham de outras cidades para encontrá-Lo, Jesus lhes falou por meio de uma parábola:⁵"Um semeador saiu para semear algumas sementes. Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, elas foram pisoteadas, e os pássaros do céu comeram todas elas.⁶Outras sementes caíram em solo rochoso e assim que elas cresceram, secaram por falta de umidade.

⁷Ainda outras sementes caíram entre plantas espinhosas e elas cresceram juntamente com os espinhos, e eles as sufocaram.⁸Mas algumas sementes caíram em solo bom, e cresceram saudáveis, e produziram uma colheita cem vezes maior". Após Jesus dizer estas coisas, Ele exclamou em alta voz: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

⁹Então os discípulos perguntaram a Ele o que esta parábola queria dizer.¹⁰Jesus disse-lhes: "Vós recebestes o privilégio de entender os mistérios do reino de Deus, mas os demais serão ensinados apenas por parábolas, desta forma 'embora vendo, eles não possam enxergar, e ouvindo não entendam'.

¹¹Este é o significado da parábola: a semente é a Palavra de Deus.¹²As sementes que caíram à beira do caminho são aqueles que ouvem, mas o diabo vem e arranca a Palavra de seus corações para que não creiam, e assim, não sejam salvos.¹³As sementes que caíram no solo rochoso são aqueles que ouvem a Palavra, recebem-na com alegria, mas não criam raízes. Eles acreditam por um tempo e em tempo de provação se desviam.

¹⁴As sementes que caíram entre os espinhos são como pessoas que ouviram a Palavra, mas a medida que seguem os seus caminhos foram sufocadas pelos cuidados, riquezas e prazeres desta vida, e então não produzem frutos.¹⁵Mas as sementes que caíram em solo bom são como pessoas que, com sinceridade e bom coração, ouvem a Palavra, agarram-na com firmeza e produzem frutos com perseverança.

¹⁶E ninguém acende uma lamparina e a cobre com um vaso ou a coloca embaixo de uma cama. Ao contrário, a coloca em cima de uma mesa e, assim, todos que entrarem podem ver a luz.¹⁷Pois tudo o que está escondido será revelado, e tudo o que é secreto será conhecido e trazido à luz.¹⁸Então escutai cuidadosamente, pois para aquele que tem, mais lhe será dado, e aquele que não tem, até o que ele pensa ter lhe será tirado.

¹⁹Então a mãe e os irmãos de Jesus vieram até Ele, mas não podiam se aproximar por causa da multidão.²⁰E disseram-lhe: "Tua mãe e teus irmãos estão do lado de fora esperando para te ver".²¹Mas Jesus lhes disse: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a praticam".

²²Aconteceu que em um daqueles dias, Jesus e os Seus discípulos entraram em um barco, e Jesus disse-lhes: "Vamos para o outro lado do lago". Então eles zarparam.²³Mas, enquanto eles navegavam, Jesus dormiu e uma tempestade de ventos fortes atingiu o lago e o barco começou a se encher de água, e eles estavam em grave perigo.

²⁴Os discípulos de Jesus foram até Ele e o acordaram dizendo: "Mestre, Mestre, estamos prestes a morrer!" Ele acordou, repreendeu a tempestade e a fúria das águas, elas cessaram e houve calma.²⁵Então Ele lhes disse: "Onde está a vossa

fé?” Possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: “Quem é Este, que comanda os ventos e a água, e estes Lhe obedecem?”

²⁶E eles navegaram para a região dos gerasenos, que fica no outro lado do lago da Galileia.²⁷ Quando Jesus pisou em terra, um certo homem da cidade foi ao encontro dEle, e este homem tinha demônios. Há muito tempo ele não vestia roupas e não vivia em casa, mas sim nos sepulcros.

²⁸Quando viu Jesus, ele gritou e se prostrou diante Dele. E em alta voz disse: “O que tenho contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te imploro, que não me atormentes”.²⁹ Pois Jesus tinha ordenado ao espírito imundo que saísse do homem que, por muitas vezes, tinha se apoderado dele. Embora ficasse preso por correntes e grilhões, e sob vigilância de guardas, ele quebrava as correntes e era levado ao deserto pelo demônio.

³⁰Então Jesus perguntou a ele: “Qual é o seu nome?” E ele disse: “Legião”, porque muitos demônios haviam entrado nele.

³¹Eles imploravam para que Jesus não os mandasse para o abismo.

³²Uma grande manada de porcos estava ali, se alimentando na colina, e os demônios lhe imploraram para entrarem nos porcos. Ele lhes permitiu que fizessem isso.³³ Então os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, e a manada correu e se lançou despenhadeiro abaixo para dentro do lago e se afogaram.

³⁴Quando os homens que estavam cuidando dos porcos viram o que aconteceu, eles fugiram e relataram isso na cidade e nos campos.³⁵ As pessoas que ouviram sobre isso foram ver o que aconteceu e, quando se aproximaram de Jesus, elas viram o homem do qual os demônios saíram. O homem estava vestido, em perfeito juízo, sentado aos pés de Jesus, à vista disso ficaram atemorizados.

³⁶Aqueles que viram o que aconteceu, contaram a outros como o homem que era controlado por demônios foi salvo.

³⁷Todas as pessoas da região dos gerasenos e aos arredores pediram que Jesus se retirasse do meio deles, pois eles ficaram com muito medo. Então Jesus entrou no barco e retornou.

³⁸O homem do qual os demônios haviam saído suplicou que Jesus o deixasse ir com ele, mas Jesus o mandou embora, dizendo:³⁹ “Volta para a tua casa e conta as coisas que Deus fez por ti”. O homem seguiu seu caminho, proclamando por toda a cidade as coisas que Jesus havia feito por ele.

⁴⁰Quando Jesus retornou, a multidão o recebeu com alegria, pois eles estavam esperando por Ele.⁴¹ Lá havia um homem chamado Jairo, que era um dos líderes da sinagoga. Jairo se prostrou aos pés de Jesus e o implorou que Ele fosse até a sua casa,⁴² pois sua única filha, de doze anos, estava morrendo. Mas enquanto Jesus ia, as multidões O espremiavam.

⁴³Uma mulher que há doze anos sofria de fluxo de sangue estava na multidão. Ela já havia gastado todo o seu dinheiro com médicos, mas nenhum deles conseguira curá-la.⁴⁴ Ela veio por trás de Jesus, tocou a borda de seu manto e imediatamente seu sangramento parou.

⁴⁵Jesus disse: “Quem me tocou?” Quando todos negaram, Pedro disse: “Mestre, as multidões de pessoas estão te espremendo e te apertando”.⁴⁶ Mas Jesus disse: “Alguém me tocou, pois eu sei que de Mim saiu poder”.

⁴⁷Quando a mulher viu que não poderia se esconder do que fez, ela veio tremendo, se prostrou aos pés de Jesus e declarou na presença de todos o motivo de ter tocado Nele e como ela fora curada imediatamente.⁴⁸ Então Jesus disse: “Filha, a tua fé te curou. Vá em paz”.

⁴⁹Enquanto Jesus ainda falava, alguém veio da casa do líder da sinagoga, dizendo: “Não incomode o Mestre. A tua filha está morta”.⁵⁰ Mas quando Jesus ouviu isso, disse a Jairo: “Não temas. Apenas acredite e ela será salva”.

⁵¹Então quando Jesus chegou na casa, não permitiu que ninguém entrasse com Ele, exceto Pedro, João e Tiago, bem como o pai e a mãe da menina.⁵² Todas as pessoas estavam lamentando e chorando por ela, mas Ele disse: “Não choreis. Ela não está morta, está adormecida”.⁵³ E eles riram Dele com desdém, sabendo que ela estava morta.

⁵⁴Mas Ele segurou a mão da menina e clamou dizendo: “Menina, levanta-te”.⁵⁵ O espírito dela retornou e ela levantou no mesmo momento. E Ele ordenou que dessem algo para ela comer.⁵⁶ Seus pais estavam espantados, mas Ele ordenou que não contassem a ninguém o que aconteceu.

9 ¹Jesus convocou os doze e os deu poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças.² Ele os enviou para pregar o Reino de Deus e curar os doentes.

³Ele disse-lhes: “Não leveis nada para a viagem, nem cajado, bolsa, pão, dinheiro, nem mesmo uma túnica extra.⁴ Qualquer casa em que entrardes, permanecei ali até retirardes do lugar.

⁵Quando não vos receberem, ao sair daquela cidade, sacudi a poeira de vossos pés em testemunho contra eles”.⁶ Eles então partiram pelas vilas, proclamando as boas novas e curando as pessoas por todos os lugares.

⁷Herodes, o tetrarca, ouviu sobre tudo o que estava acontecendo e ficou perplexo, pois uns diziam que João Batista havia ressuscitado dos mortos.⁸ Alguns diziam que Elias havia aparecido e outros que um dos profetas antigos havia voltado à vida.⁹ Herodes, porém, disse: “A João eu mandei que fosse decapitado, então quem pode ser este sobre o qual ouço tais coisas?” E Herodes tentou encontrar alguma maneira de ver Jesus.

¹⁰Quando os doze apóstolos enviados por Jesus retornaram, eles contaram-Lhe tudo que haviam feito. Então Jesus os levou consigo para uma cidade chamada Betsaida,¹¹ mas as multidões ouviram sobre isso e O seguiram. Ele acolheu a todos, falou sobre o Reino de Deus e curou os que necessitavam ser curados.

¹²Quando estava entardecendo os doze vieram até Ele e disseram: “Despede a multidão, dessa forma eles poderão ir até vilas aos arredores e interior para encontrar abrigo e comida, pois o lugar que estamos é isolado.”¹³Mas Ele lhes disse: “Dai-lhes algo para comer”. Eles disseram: “Não temos mais que cinco pães e dois peixes, a não ser que fôssemos comprar comida para todo esse povo”.¹⁴(Havia cerca de cinco mil homens lá.) Então Ele disse aos Seus discípulos: “Fazei-os sentar em grupos de cerca de cinquenta pessoas”.

¹⁵Então eles assim fizeram e todas as pessoas assentaram-se.¹⁶Ele pegou os cinco pães, os dois peixes e olhando para o céu os abençoou, partiu-os em pedaços e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem à multidão.¹⁷Todos comeram, ficaram satisfeitos e encheram doze cestos com a comida que sobrou.

¹⁸E aconteceu que Jesus estava orando em particular e seus discípulos estavam com Ele. Então Ele os questionou: “Quem as multidões dizem que Eu sou?”¹⁹E eles responderam: “Uns dizem que tu és João Batista, alguns dizem que és Elias e outros dizem que tu és um dos profetas antigos que voltou à vida”.

²⁰E disse-lhes: “Mas quem dizeis que Eu sou?” Respondendo Pedro disse: “O Cristo de Deus”.²¹Mas alertando-os, Jesus os instruiu que a ninguém falassem isso,²²dizendo-lhes: “É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, pelos escribas, seja morto e seja ressuscitado no terceiro dia”.

²³Se alguém quer vir após Mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz diariamente e siga-me.²⁴Aquele que deseja salvar a sua vida irá perdê-la, mas aquele que perder a sua vida por minha causa, irá salvá-la.²⁵Pois que benefício há para uma pessoa se ela ganhar o mundo todo, mas perder-se ou arruinar-se a si mesmo?

²⁶Aquele que se envergonha de Mim e das minhas palavras, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier em Sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos.²⁷Verdadeiramente eu vos digo, há alguns de vós que estais aqui que não passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.

²⁸E aconteceu que, oito dias após dizer essas palavras, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar.

²⁹Enquanto Ele estava orando, a aparência do seu rosto mudou, suas roupas se tornaram brancas e resplandecentes.

³⁰E eis que dois homens estavam falando com Ele, Moisés e Elias,³¹os quais apareceram em glorioso esplendor. Eles falavam sobre a partida Dele que estava prestes a se cumprir em Jerusalém.

³²Pedro e os que estavam com Ele estavam dominados pelo sono, mas quando despertaram, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele.³³Quando estes iam se afastando de Jesus, disse-Lhe Pedro: “Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas, uma para Ti, uma para Moisés e outra para Elias”, porém ele não sabia o que dizia.

³⁴Enquanto ele estava dizendo estas coisas, uma nuvem veio e os envolveu com sua sombra, eles ficaram aterrorizados ao entrarem na nuvem.³⁵Uma voz saiu da nuvem, dizendo: “Este é o Meu Filho, O escolhido; a Ele ouvi”.³⁶Quando a voz parou, Jesus estava sozinho. Eles ficaram em silêncio e naqueles dias não disseram nada a ninguém sobre o que tinham visto.

³⁷E aconteceu que, no dia seguinte, uma grande multidão O encontrou quando eles desceram do monte.³⁸Um homem da multidão clamou dizendo: “Mestre, eu Te imploro que olhes para o meu filho, pois ele é o único que tenho.”³⁹E eis que um espírito se apodera dele, que de repente grita, convulsiona e até espumar pela boca. O espírito dificilmente sai dele, machucando ele muito.⁴⁰Eu supliquei a Seus discípulos para que o expulsasse, mas eles não o puderam.

⁴¹Jesus respondeu-lhes, dizendo: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco e vos suportarei? Traz o teu filho aqui”.⁴²Enquanto o menino estava vindo, o demônio o lançou ao chão e o convulsionou. Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou para o seu pai.

⁴³Todos ficaram maravilhados com a grandeza de Deus. Mas enquanto todos ainda estavam admirados com tudo o que Jesus fez, Ele disse aos Seus discípulos:⁴⁴“Ponde em vossos ouvidos estas palavras: o Filho do Homem será entregue nas mãos de homens”.⁴⁵Mas eles não entenderam o significado dessas palavras, isto foi-lhes encoberto, para que não entendessem. E estavam com medo de perguntá-Lo acerca dessa declaração.

⁴⁶Então os discípulos começaram a discutir entre si sobre qual deles seria o maior.⁴⁷Mas Jesus sabendo o que eles estavam pensando em seus corações, pegou uma criança e a colocou ao seu lado,⁴⁸e disse-lhes: “Se alguém receber esta criança em Meu nome, ele também Me recebe, e se alguém Me recebe, ele também recebe Aquele que Me enviou. Pois aquele que for o menor dentre vós, esse que é grande”.

⁴⁹João lhe disse: “Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em Seu nome e o proibimos, porque ele não Te segue conosco”.⁵⁰Mas Jesus disse a ele: “Não o impeçais, pois quem não é contra vós é a favor de vós”.

⁵¹E aconteceu que, estando para se completar os dias de Sua ascensão, Ele resolutamente decidiu ir para Jerusalém⁵²e enviou mensageiros à sua frente. Eles entraram em uma vila samaritana para preparar Sua chegada.⁵³Mas as pessoas de lá não O receberam, porque a Sua face estava direcionada para Jerusalém.

⁵⁴Então quando Seus discípulos Tiago e João viram isso, eles disseram: “Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu e os destruir?”⁵⁵Mas Jesus voltou-se para eles e os repreendeu.⁵⁶Então eles foram para outra vila.

⁵⁷Enquanto iam pelo caminho, alguém Lhe falou: “Eu Te seguirei para onde quer que fores”.⁵⁸Jesus disse-lhe: “As raposas têm suas tocas e os pássaros do céu seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça”.

⁵⁹Então Ele disse a outra pessoa: “Segue-me”. Mas ele respondeu: “Senhor, permita-me primeiro sepultar o meu pai”.⁶⁰Mas Ele lhe disse: “Deixa que os mortos sepultem seus próprios mortos, tu, porém, vai e proclama em todo o lugar o reino de Deus”.

⁶¹Outra pessoa também disse: “Eu vou te seguir, Senhor, mas me permita primeiro despedir-me dos de minha casa”.⁶²Mas Jesus disse-lhe: “Ninguém que, tendo posto a mão no arado e fica olhando para trás, é apto para o Reino de Deus”.

10 ¹Depois disso, o Senhor designou outros setenta ¹e os enviou, de dois em dois, à Sua frente a todas as cidades e lugares aonde Ele pretendia ir.²E dizia-lhes: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso rogai ao Senhor da colheita, para que Ele envie trabalhadores para a Sua colheita.

³Ide! Eis que Eu vos envio como cordeiros no meio de lobos.⁴Não leveis nenhum saco de dinheiro, nem bagagem de viagem, nem sandálias e não cumprimenteis a ninguém pelo caminho.

⁵Em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: 1'Que a paz esteja nesta casa'.⁶Se ali houver um filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele, mas, se não houver, ela voltará sobre vós.⁷Permanecei na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, porque o trabalhador merece receber o seu salário. Não fiquéis mudando de casa em casa.

⁸Em qualquer cidade que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós⁹e curai os enfermos que lá estiverem. Dizei-lhes: 'O Reino de Deus é chegado a vós'.

¹⁰Mas, em qualquer cidade em que entrardes, e não vos receberem, sai para as ruas e dizei:¹¹Até mesmo a poeira de vossa cidade que se agarrou a nossos pés, sacudimos contra vós! Mas sabeis disto, que o Reino de Deus está próximo.¹²Eu vos digo que, no dia do julgamento, haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

¹³Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vós tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito tempo que eles teriam se arrependido e se assentado sobre cinzas, em panos de saco.¹⁴Contudo, haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no juízo do que para vós.¹⁵Tu, Cafarnaum, tu achas que serás elevada até o céu? Do contrário, tu serás levada para baixo, ao Hades.

¹⁶Os que vos ouvem, ouvem a Mim; e quem lhes rejeita, a Mim me rejeita; e os que Me rejeitam também rejeitam aquele que Me enviou”.

¹⁷Os setenta (e dois) voltaram com alegria, dizendo: “Senhor, até os demônios se submeteram ao Teu nome”.¹⁸Jesus lhes disse: “Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.¹⁹Eu vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada irá de maneira alguma lhe causar dano.²⁰No entanto, não vos alegreis no fato de os espíritos se submeterem a vós, mas regozijai-vos ainda mais por seus nomes estarem gravados nos céus”.

²¹Naquele momento, Ele exultou no Espírito Santo, dizendo: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque Tu ocultaste essas coisas dos que são sábios e cultos, mas as revelaste àqueles que são ignorantes como pequenas crianças. Sim, ó Pai, porque assim foi agradável à Tua vista.

²²Todas as coisas Me foram confiadas pelo Meu Pai, e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, e ninguém conhece quem é o Pai senão o Filho e aqueles a quem o Filho quiser revelar”.

²³E, voltando-se para os discípulos, Ele lhes disse em particular: “Bem-aventurados são aqueles que veem as coisas que vedes.²⁴Pois Eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vedes, mas não puderam vê-las; ouvir as coisas que ouvís, e não ouviram”.

²⁵E eis que certo mestre da Lei judaica levantou-se para testá-Lo, dizendo: “Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?”.²⁶Jesus disse-lhe: “O que está escrito na Lei? Como é que lês?”.²⁷Ele, então, respondeu: “Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua força, e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo”.²⁸Jesus disse-lhe: “Respondeste corretamente. Faze isso e viverás”.

²⁹Mas o mestre, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”.³⁰Em resposta, disse Jesus: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, ele caiu nas mãos de ladrões que sacaram seus pertences, bateram nele e o deixaram quase morto.

³¹E por acaso um sacerdote estava descendo por aquele caminho e, quando o viu, passou pelo outro lado.

³²Semelhantemente um levita, quando chegou até o lugar e o viu, também passou pelo outro lado.

³³Mas um samaritano que ia de viagem chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão³⁴e, aproximando-se dele, enfaixou suas feridas, derramando azeite e vinho sobre elas. Ele o colocou sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele.³⁵No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse: ‘Cuida dele, e qualquer despesa extra que tiveres, quando eu voltar, eu te reembolsarei’.

³⁶Qual dos três, em tua opinião, foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?”.³⁷O mestre da Lei disse: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Jesus lhe disse: “Vai e faça o mesmo.”

³⁸Enquanto Jesus e seus discípulos viajavam, eles entraram numa vila, e uma certa mulher chamada Marta os recebeu em sua casa.³⁹Ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual ficou sentada aos pés do Senhor e ouviu a Sua Palavra.

⁴⁰Marta, estava extremamente ocupada preparando a refeição para servir. Ela veio até Jesus, e disse: “Senhor, não Te importas que minha irmã me deixou servindo sozinha? Dize-lhe, portanto, que me ajude”.⁴¹Mas o Senhor respondeu, e disse-lhe: “Marta, Marta, estás ansiosa sobre muitas coisas,⁴²mas só uma coisa é necessária. Maria escolheu o que era bem melhor, e essa parte não lhe será tomada”.

¹e dois (muitos manuscritos antigos não contêm este trecho)

11 ¹E aconteceu que, estando Jesus em certo lugar orando, e ao terminar um dos Seus discípulos Lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou a seus discípulos”.

²Disse-lhes Jesus: “Quando orardes, dizeis: ‘Pai, santificado seja o Teu Nome. Venha o Teu reino.

³Dá-nos o pão que diariamente precisamos; ⁴perdoa os nossos pecados, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Livra-nos da tentação”.

⁵Disse-lhes Jesus: “Quem dentre vós, se tiver um amigo e indo a meia noite até ele, dizendo: ‘Amigo, empresta-me três pães, pois um amigo meu acabou de chegar de viagem e eu não tenho nada para lhe oferecer’; e, o que está dentro lhe responda: ‘Não me importunes, pois a porta já está fechada e meus filhos e eu estamos na cama. Eu não posso me levantar e dá-los a ti’.” ⁸Eu lhes digo, mesmo que ele não se levante para dar-lhe os pães por serem amigos, ainda assim ele se levantará por causa da sua importuna persistência, e lhe dará todos os pães que forem necessários.

⁹Eu também vos digo: pedi e vos será dado, buscai e encontrareis, batei e vos será aberto. ¹⁰Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e quem bate, lhe será aberto.

¹¹Qual pai dentre vós, se o filho pedir um peixe, no lugar do peixe lhe dará uma serpente? ¹²Ou, se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Portanto, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai do céu dará o Espírito Santo aos que O pedirem?”.

¹⁴Em outro momento, Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou. A multidão ficou perplexa! ¹⁵Mas algumas pessoas disseram: “É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que Ele expulsa demônios”.

¹⁶Outros O testavam e buscavam Dele um sinal do céu. ¹⁷Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo é arruinado; e cai toda casa dividida contra si mesma.

¹⁸Se Satanás contra si mesmo estiver dividido, como o seu reino subsistirá? Pois vós dizeis que Eu expulso demônios por Belzebu. ¹⁹Se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem então os expulsam vossos seguidores? Por causa disso, eles serão os vossos juízes. ²⁰Mas, se é pelo dedo de Deus que Eu expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou até vós.

²¹Quando um homem forte, que está totalmente armado, guarda sua própria casa, seus bens estão seguros. ²²Mas quando um homem mais forte o derrota, tira-lhe a armadura e distribui os seus bens. ²³Aquele que não está comigo está contra mim, e aquele que comigo não ajunta, espalha.

²⁴Quando um espírito maligno sai de uma pessoa, vaga por lugares áridos e procura repouso. Não o encontrando, diz: ‘Eu voltarei para a minha casa, de onde vim’. ²⁵Tendo voltado, encontra a casa limpa e organizada. ²⁶Logo, ele vai e leva consigo outros sete espíritos ainda piores, e todos eles habitam ali. Então, a última condição daquela pessoa, torna-se pior do que a primeira”.

²⁷E aconteceu que, dizendo Ele essas coisas, uma certa mulher no meio da multidão levantou a voz e Lhe disse: “Bendito é o ventre que Te gerou e os seios que Te amamentaram.” ²⁸Mas Ele disse: “Antes, benditos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a guarda”.

²⁹Enquanto a multidão se aglomerava, Ele começou a dizer: “Esta geração é uma geração perversa. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas. ³⁰Pois assim como Jonas se tornou um sinal para os Ninivitas, assim também o Filho do Homem será um sinal para esta geração.

³¹A Rainha do Sul se levantará, no julgamento, junto com os homens desta geração e os condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Eis que alguém maior do que Salomão está aqui.

³²Os homens de Nínive se levantarão, no julgamento, com as pessoas desta geração e os condenarão, pois eles se arrependeram diante da pregação de Jonas. E eis aqui alguém maior do que Jonas.

³³Ninguém, ao acender uma lâmpada, coloca-a dentro de um lugar escondido, ou debaixo de um cesto, mas sobre o candelabro, para que aqueles que entram possam ver a luz. ³⁴Teu olho é a lâmpada do corpo. Quando o teu olho é bom, todo o teu corpo fica iluminado. Mas quando o teu olho é mau, todo o teu corpo fica cheio de trevas. ³⁵Portanto, cuide para que a luz que há em ti não seja trevas. ³⁶Se, pois, todo o teu corpo for cheio de luz, sem parte alguma nas trevas, então todo o teu corpo será como uma lâmpada, quando o seu brilho te ilumina.

³⁷Quando Ele terminou de falar, um fariseu O convidou para comer com Ele em sua casa, então Jesus foi e tomou lugar à mesa. ³⁸O fariseu ficou admirado por Ele não ter Se lavado antes da refeição.

³⁹Mas o Senhor Lhe disse: “Vós, fariseus, limpais o exterior dos copos e vasilhas, mas o vosso interior está cheio de ganância e maldade. ⁴⁰Homens insensatos! Por acaso aquele que fez o exterior não fez também o interior?” ⁴¹Dai aos pobres o que está dentro de vós, e tudo vos ficará limpo.

⁴²Mas ai de vós, fariseus, que entregais o dízimo da hortelã e da arruda e das demais verduras, mas negligenciais a justiça e o amor de Deus. É necessário agir com justiça e amar a Deus, sem negligenciar as outras coisas.

⁴³Ai de vós fariseus pois amais os primeiros lugares nas sinagogas e os respeitosos cumprimentos nas praças. ⁴⁴Ai de vós, pois sois como sepulturas disfarçadas, e pessoas caminham sobre elas, sem perceber.

⁴⁵E um certo mestre da lei Lhe disse: “Mestre, o que dizes também nos insulta”. ⁴⁶Jesus disse: “Ai de vós também, mestres da lei! Pois sobrecarregais os homens com cargas difíceis de suportar, mas não quereis tocá-las, nem mesmo com um de vossos dedos.

⁴⁷Ai de vós, pois edificais túmulos para os profetas que vossos ancestrais mataram. ⁴⁸Assim, concordais com os feitos de vossos ancestrais, e deles sois testemunhas; porque eles, por um lado, mataram os profetas, e vós edificais os túmulos.

⁴⁹Também por essa razão, a sabedoria de Deus disse: 'Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, a alguns eles perseguirão e matarão'.⁵⁰Então esta geração será responsabilizada por todo o sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo,⁵¹ desde Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo, que tudo isso será requerido desta geração.

⁵²Ai de vós, mestres da lei, pois tomastes para vós a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes e ainda impedis os que estão entrando".

⁵³Depois que Jesus saiu dali, os escribas e fariseus começaram a hostilizá-Lo terrivelmente e interrogá-Lo a respeito de muitas coisas,⁵⁴ tramando a fim de apanhá-Lo em Suas próprias palavras.

12 ¹Enquanto isso, milhares de pessoas estavam reunidas ali, ao ponto de estarem até pisando umas nas outras. Ele começou a dizer, primeiro aos seus discípulos: "Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

²Pois não há nada oculto que não venha a ser revelado e nada escondido que não venha a ser conhecido.³Então o que vós tiverdes dito às escuras será ouvido à luz e o que vós tiverdes falado aos ouvidos no interior das casas será proclamado de cima das casas.

⁴Mas Eu vos digo, meus amigos, não temais aqueles que matam o corpo e que depois disso nada mais podem fazer.⁵Mas Eu vos alertarei sobre quem deveis temer. Temei Aquele que, depois de ter matado, tem autoridade para lançar no inferno. Sim, eu vos digo, a Ele temei.

⁶Não são dois pardais vendidos por duas moedinhas? Ainda assim nenhum deles é esquecido diante de Deus.⁷Até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão contados. Não temais. Vós sois mais valiosos que muitos pardais.

⁸Eu vos digo que todo aquele que Me confessar diante dos homens, o Filho do Homem também o confessará diante dos anjos de Deus,⁹ mas aquele que Me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus.¹⁰Aquele que falar uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado.

¹¹Quando vos levarem diante das sinagogas, dos chefes e das autoridades, não vos preocupeis como falar em sua defesa ou o que ireis dizer,¹² pois o Espírito Santo vos ensinará naquela hora o que deveis dizer.

¹³Então alguém da multidão Lhe disse: "Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo."¹⁴Jesus respondeu-lhe: "Homem, quem Me fez juiz ou mediador sobre vós?"¹⁵Depois disse a multidão: "Cuidai para que vos guardeis de todos os desejos gananciosos, pois a vida de alguém não consiste na abundância de seus bens."

¹⁶Então Jesus contou-lhes uma parábola: "O campo de um homem rico produziu abundantemente¹⁷ e ele pensou consigo mesmo: 'Eu não tenho espaço para armazenar toda a minha colheita. O que farei?'.¹⁸Ele disse: 'Isso é o que farei, derrubarei meus celeiros e construirei outros maiores para armazenar todos os meus grãos e outros bens.'¹⁹Direi a minha alma: 'Alma, tens muitos bens armazenados para muitos anos. Descansa tranquila, come, bebe e alegra-te.'

²⁰Mas Deus disse a ele: 'Louco! Esta noite te pedirão a tua alma e o que tens preparado, para quem será?'.²¹Assim é alguém que armazena tesouros para si e não é rico para com Deus".

²²Jesus disse aos seus discípulos: "Portanto Eu vos digo que não vos preocupeis com vossas vidas, quanto ao que haveis de comer; ou com os vossos corpos, quanto ao que haveis de vestir.²³Pois a vida é mais do que comida e o corpo mais do que vestimentas.

²⁴Considerai os corvos. Eles não semeiam nem colhem. Eles não têm despensa nem celeiro, mas Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as aves!²⁵E qual de vós que, por estar ansioso, pode acrescentar um côvado à sua vida?²⁶Se então vós não sois capazes de fazer nem mesmo as mínimas coisas, por que vos preocupais com as demais?

²⁷Considerai os lírios e como eles crescem. Eles não trabalham nem fiam. Contudo eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.²⁸Se assim Deus veste a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada no forno, muito mais vestirá a vós, ó homens de pouca fé!

²⁹Não busqueis o que comer ou o que beber, não fiquéis ansiosos.³⁰Pois todas as nações do mundo buscam essas coisas e seu Pai sabe que vós precisais delas.

³¹Antes buscai o Seu Reino e essas coisas vos serão acrescentadas.³²Não temas, pequeno rebanho, pois é do agrado do Pai dar-vos o Reino.

³³Vendei vossos bens e deem aos pobres. Fazei para si bolsas que não envelhecem, tesouros inesgotáveis nos Céus, onde os ladrões não se aproximam e nem traça destrói.³⁴Pois onde está o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

³⁵Deixai vossas vestes presas por seus cintos, em prontidão para servir e mantenham suas lâmpadas acesas.³⁶Sede semelhantes a pessoas esperando seu mestre retornar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater, eles abram a porta imediatamente.

³⁷Bem-aventurados aqueles servos que forem encontrados vigiando quando o senhor vier. Verdadeiramente eu vos digo que ele prenderá suas longas vestes em seu cinto, os fará sentar para uma refeição, então virá e os servirá.³⁸Se o senhor vier na segunda vigília da noite, ou até mesmo na terceira e os achar prontos, bem aventurados serão aqueles servos.

³⁹Sabei também que: se o senhor da casa soubesse a hora em que o ladrão viria, ele não permitiria que sua casa fosse arrombada.⁴⁰Estai vós também preparados, pois não sabeis a hora em que o Filho do Homem virá".

⁴¹Pedro disse: “Senhor, estás a contar esta parábola somente para nós, ou também a todos?”⁴²O Senhor disse: “Quem é o administrador fiel e sábio, a quem seu senhor confiará seus criados para lhes dar suas porções de comida no tempo certo?”⁴³Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor encontrar fazendo isto quando ele vier.”⁴⁴Verdadeiramente eu vos digo que a ele confiará todos os seus bens.

⁴⁵Mas se aquele servo diz em seu coração: ‘Meu senhor demora para voltar’ e começar a bater nos servos e servas, a comer, a beber, e a embriagar-se; ⁴⁶o senhor daquele servo virá em um dia em que ele não espera, em uma hora que ele não sabe, o castigará e o porá em um lugar com os incrédulos.

⁴⁷Aquele servo que, sabendo da vontade do seu senhor, não tiver se preparado ou feito de acordo com sua vontade, será açoitado com muitos golpes. ⁴⁸Mas aquele que não sabia e tiver feito coisas dignas de castigo, será açoitado com poucos golpes. A todo pois que muito for dado, muito lhe será exigido, e aquele a quem muito for confiado, muito mais lhe será pedido.

⁴⁹Eu vim lançar fogo sobre a terra e como Eu queria que já estivesse aceso. ⁵⁰Mas Eu tenho um batismo com o qual hei de ser batizado e como estou angustiado até que ele seja cumprido.

⁵¹Vós achais que eu vim trazer paz à terra? Eu digo que não, pois vim trazer divisão. ⁵²A partir de agora haverá cinco em uma casa divididos: três pessoas contra duas e duas contra três. ⁵³Eles estarão divididos: Pai contra filho e filho contra pai, mãe contra filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra”.

⁵⁴Jesus também dizia às multidões: “Quando vedes uma nuvem vindo do oeste, imediatamente vós dizeis: ‘Uma chuva está vindo’ e assim acontece. ⁵⁵E quando o vento sul está soprando, dizeis: ‘Haverá um calor abrasador’, e acontece. ⁵⁶Hipócritas, vós sabeis discernir os sinais da terra e do céu, entretanto vós não sabeis discernir o que está acontecendo no tempo presente?”

⁵⁷Por que não julgais o que é justo para vós mesmos? ⁵⁸Quando fores com o teu adversário diante do magistrado, esforça-te para resolver o problema com ele no caminho, para que ele não te arraste ao juiz, e o juiz te entregue nas mãos do carcereiro e o carcereiro te jogue na prisão. ⁵⁹Eu te digo que de modo algum sairás dali enquanto não pagares até o último centavo.

13 ¹Naquela ocasião algumas pessoas contaram a Jesus sobre os galileus, cujo sangue Pilatos havia misturado com os seus próprios sacrifícios. ²Disse-lhes Jesus: “Vós pensais que esses galileus são mais pecadores do que eram todos os outros galileus porque sofreram desta maneira?” ³Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós perecereis de igual maneira.

⁴Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, pensais vós que eles eram mais culpados que os outros homens de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis.

⁶E Jesus disse essa parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha. E vindo procurar nela fruto, não encontrou. ⁷Então disse ao homem que trabalhava na vinha: ‘Vede, há três anos eu venho procurar frutos nesta figueira e não encontro. Corta-a! Por que deixá-la desgastar o solo?’.

⁸Este lhe respondeu: “Deixa-a ainda este ano, para que eu escave ao redor dela e a adube. ⁹Se ela der fruto no próximo ano, está bem. Caso contrário, corta-a!”.

¹⁰Ora, Jesus estava ensinando em uma das sinagogas, durante um sábado. ¹¹Eis que se encontrava ali uma mulher que há dezoito anos tinha um espírito de enfermidade; ela estava completamente encurvada, e não podia ficar de pé.

¹²Vendo-a Jesus, chamou-a e disse: “Mulher, estás livre da tua enfermidade”. ¹³Ele impôs as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou e dava glórias a Deus. ¹⁴Mas, o chefe da sinagoga ficou indignado por Jesus ter curado num dia de Sábado. Então o chefe disse à multidão que ali estava: “Há seis dias em que se deve trabalhar. Vinde, pois, e sejais curados nesses dias, e não no Sábado”.

¹⁵O Senhor lhe respondeu dizendo: “Hipócritas! Quem de vós não solta da manjedoura o jumento ou o boi e o leva para beber água no Sábado?” ¹⁶Então, esta filha de Abraão, a quem Satanás aprisionou por dezoito anos, não convinha ter suas amarras desatadas no dia de Sábado?”.

¹⁷Quando Ele disse essas coisas, todos os que se opuseram a Ele ficaram envergonhados, mas a multidão inteira se regozijava de alegria com todos os gloriosos feitos que Ele realizava.

¹⁸Então, disse-lhes Jesus: “A que se assemelha o Reino de Deus e a que o compararei?” ¹⁹Ele é como uma semente de mostarda que um homem pegou e lançou na sua horta; e ela cresceu e se tornou uma grande árvore, e as aves do céu construíram ninhos em seus ramos”.

²⁰E novamente disse-lhes Jesus: “A que pode ser comparado o Reino de Deus?” ²¹Ele é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha até que tudo ficasse fermentado”.

²²Jesus visitava e ensinava em cada cidade e vila no caminho para Jerusalém. ²³Alguém lhe perguntou: “Senhor, são poucos os que serão salvos?”. Então disse-lhes Jesus: ²⁴“Esforçai-vos para entrar pela porta estreita, pois vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão”.

²⁵Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, então vós ficareis de fora batendo na porta e dizendo: ‘Senhor, Senhor, deixa-nos entrar!’. E Ele vos dirá: ‘Eu não vos conheço e não sei de onde sois’. ²⁶Então direis: ‘Comíamos e

bebíamos contigo e Tu nos ensinavas nas ruas'.²⁷ Mas Ele responderá: 'Digo-vos que não sei de onde sois. Afastai-vos de mim, vós que praticais a injustiça!'.

²⁸E haverá choro e ranger de dentes quando virdes Abraão, Isaque e Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vós lançados fora.²⁹ Eles virão do leste e do oeste, do norte e do sul, e sentarão à mesa no Reino de Deus.³⁰ E eis que há últimos que serão os primeiros e primeiros que serão últimos.

³¹Pouco tempo depois, alguns fariseus vieram até Ele e disseram: "Vai embora daqui porque Herodes quer te matar".

³²Jesus disse: "Ide dizer àquela raposa: 'Eis que expulso demônios e realizo curas hoje e amanhã, e no terceiro dia terei consumado.'³³ Porém é necessário que eu prossiga hoje, amanhã, e no dia seguinte, pois não convém que um profeta pereça fora de Jerusalém.

³⁴Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te foram enviados. Quantas vezes eu desejei ajuntar teus filhos assim como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo de suas asas, mas tu não o quiseste.³⁵ Eis que a vossa casa ficará abandonada. Eu vos digo que não me vereis até o momento em que direis: "Bendito é aquele que vem em nome do Senhor".

14 ¹E aconteceu que num sábado, quando Ele entrou na casa de um dos líderes dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando com atenção.² Eis que havia diante Dele um homem que sofria de edema.³ Jesus perguntou aos mestres da lei judaica e aos fariseus: "É permitido curar no sábado, ou não?"

⁴Mas eles se mantiveram em silêncio. Então Jesus tomou-o, curou-o e o mandou ir.⁵ E disse-lhes: "Qual de vós, se o seu filho ou seu boi cair em um poço, não irá imediatamente retirá-lo de lá, mesmo num dia de sábado?"⁶ Diante disso, eles nada puderam responder.

⁷Quando Jesus observou como aqueles que haviam sido convidados para uma festa escolhiam os assentos de honra, contou-lhes uma parábola, dizendo:⁸ "Quando fores convidado para uma festa de casamento, não te assentes no lugar de honra, pois alguém mais honrado que tu pode ter sido convidado.⁹ Para que não aconteça que, quando a pessoa que convidou a ti e a ele, venha a te dizer: 'Dê o lugar a este'. E então, envergonhado, tu terás de assentar-te no último lugar.

¹⁰Pelo contrário, quando fores convidado, vai e assenta-te no último lugar, para que, quando aquele que te convidou vier, te diga: 'Amigo, ocupa um lugar mais elevado'. Então serás honrado na presença de todos os convidados.¹¹ Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado".

¹²Jesus também disse ao homem que o convidou: "Quando ofereceres um jantar ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos, de tal forma que eles também te convidem e te retribuam do mesmo modo.

¹³Pelo contrário, quando ofereceres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os paralíticos e os cegos,¹⁴ e serás abençoado, porque eles não terão como te retribuir. Tu serás retribuído no dia da ressurreição dos justos".

¹⁵Ao ouvir isso, um dos que estavam com Jesus à mesa, disse-lhe: "Bem-aventurado é aquele que comer pão no Reino de Deus!".¹⁶ Jesus, porém, respondeu-lhe: "Certo homem preparou uma grande ceia e convidou a muitos.¹⁷ À hora da ceia, ele enviou seu servo para dizer àqueles que haviam sido convidados: 'Vinde, pois tudo já está pronto'.

¹⁸Mas todos, sem exceção, começaram a se desculpar. O primeiro disse-lhe: 'Comprei um campo e preciso vê-lo. Por favor, me desculpe'.¹⁹ Outro disse: 'Comprei cinco juntas de boi, e vou experimentá-las. Por favor, me desculpe'.²⁰ Ainda outro disse: 'Casei-me, por isso não posso ir'.

²¹O servo voltou e anunciou todas essas coisas ao seu senhor. Então o senhor da casa, indignado, disse ao seu servo: 'Sai depressa pelas ruas e becos da cidade, traz até aqui os pobres, os paralíticos, os cegos e os aleijados e faze-os entrar'.²² O servo disse: 'Senhor, o que me mandou fazer foi feito, e ainda há lugar'.

²³O senhor disse ao seu servo: 'Vai pelas estradas e vielas e obriga as pessoas a entrarem, para que a minha casa fique cheia'.²⁴ Eu te digo que nenhum daqueles que foram convidados provará minha ceia".

²⁵Grandes multidões O acompanhavam. E Jesus voltando-se, disse-lhes:²⁶ "Se alguém vem a Mim e não odeia seu próprio pai, mãe, esposa, filhos, irmãos e irmãs e até mesmo a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo.²⁷ Quem não carrega a sua própria cruz e Me segue não pode ser meu discípulo.

²⁸Pois qual de vós, querendo construir uma torre, primeiro não se assenta para calcular os custos e ver se tem o que precisa para completá-la?²⁹ Para não acontecer que, tendo colocado o alicerce e não sendo capaz de concluir, todos aqueles que virem a situação comecem a caçoar dele, dizendo:³⁰ "Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar".

³¹Ou qual é o rei que, partindo para combater outro rei, não senta primeiro para se aconselhar sobre se é capaz de, com dez mil homens, lutar contra o outro rei que vem contra ele com vinte mil homens?³² E, se não for capaz, enquanto o outro exército estiver ainda distante, ele envia uma delegação para pedir condições de paz.³³ Assim, qualquer que entre vós não renuncia tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo.

³⁴O sal é bom, mas, se o sal perder o sabor, como se poderá restaurar-lhe o sabor?³⁵ Não presta nem para o solo nem para adubo. É jogado fora. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

15 ¹E todos os cobradores de impostos e outros pecadores se aproximavam para ouvir Jesus.² Os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: "Este homem acolhe os pecadores e até come com eles".

³Então Jesus contou a seguinte parábola:⁴“Qual de vós que, possuindo cem ovelhas e em seguida perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e não vai atrás da perdida até que a encontre?”⁵E, quando a encontra, a coloca sobre os ombros e regozija.

⁶E quando ele chega em casa, convida os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a minha ovelha perdida'.⁷Digo-vos que, de igual maneira, haverá grande alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

⁸Ou qual é a mulher que, tendo dez moedas de prata, se vier a perder uma delas, não acende uma lâmpada, varre a casa e busca diligentemente até que a encontre?⁹E quando ela a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a moeda que eu perdi'.¹⁰Da mesma maneira, eu vos digo, há júbilo na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende”.

¹¹Então Jesus disse: “Um homem tinha dois filhos,¹²o mais novo deles disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que é minha por herança'. Assim, ele repartiu seu patrimônio entre eles.

¹³Não muitos dias depois, o filho mais novo ajuntou tudo o que tinha, viajou para uma terra distante e ali desperdiçou seus bens comprando o que não precisava e gastando seu dinheiro com extravagâncias.¹⁴E, quando gastou tudo, houve uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade.

¹⁵Ele começou a trabalhar para um dos cidadãos daquele país, que o enviou para seus campos, a fim de cuidar dos porcos.

¹⁶E desejava comer as alfarrobas que os porcos comiam, pois ninguém dava comida para ele.

¹⁷Mas ele caiu em si e disse: 'Quantos empregados de meu pai têm mais que suficiente para comer, e eu aqui morrendo de fome!' Irei ao meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti.¹⁸Não sou digno de ser chamado teu filho, trata-me como um dos teus empregados'.

²⁰Então o jovem partiu e foi ao seu pai. Enquanto ainda estava distante, o pai o avistou e, cheio de compaixão, correu em direção a ele, o abraçou e o beijou.²¹E o filho disse: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti, não sou digno de ser chamado teu filho'.

²²Então o pai disse aos seus empregados: 'Ide depressa e trazei a melhor túnica e cobri-o, colocai um anel em seu dedo e sandálias nos seus pés.²³Trazei também o novilho gordo e matai-o; comamos e celebremos uma festa!²⁴Pois meu filho estava morto e agora vivo está. Estava perdido e foi encontrado'. E todos celebraram.

²⁵Enquanto isso o seu filho mais velho trabalhava no campo. Ao aproximar-se da casa, escutou barulho de música e dança.

²⁶Ele chamou um empregado e perguntou o que estava acontecendo.²⁷O empregado respondeu: 'Seu irmão regressou para casa e, por esse motivo, seu pai matou o novilho mais gordo, porque ele retornou saudável e em segurança'.

²⁸O filho mais velho ficou irado e não quis entrar. Então seu pai saiu e implorou para que ele entrasse.²⁹Mas o filho lhe respondeu, dizendo: 'Eis que todos esses anos trabalhei para ti como um escravo e nunca quebrei nenhuma de tuas regras; mesmo assim, o senhor nunca me deu um cabrito para eu fazer uma festa com meus amigos.³⁰Mas, quando o teu filho, que gastou todos os teus bens com prostitutas, regressou, o senhor matou para ele o novilho mais gordo'.

³¹Mas o pai respondeu-lhe: 'Filho, tu sempre estás comigo e tudo o que é meu é teu.³²Mas nós tínhamos que festejar e nos alegrar, porque teu irmão estava morto e agora está vivo, estava perdido e foi encontrado”.

16 ¹Jesus também disse aos seus discípulos: "Havia um certo homem rico o qual tinha um administrador, esse foi denunciado de desperdiçar os bens dele.²Então o homem rico o chamou e disse: 'O que é isso que ouço falar a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois tu não podes ser mais administrador'.

³O administrador disse consigo mesmo: 'O que farei, já que o meu senhor está me tirando do trabalho de administrador? Eu não tenho forças para cavar e tenho vergonha de pedir.⁴Sei o que farei para que, quando eu for removido da administração, as pessoas venham me receber em suas casas'.

⁵Então o administrador chamou cada um dos devedores do seu senhor e perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'.⁶Ele disse: 'Cem batos de óleo de oliva'. E o administrador lhe disse: 'Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve que deves cinquenta'.⁷Então o administrador disse ao outro: 'E tu quanto deves?'. E este lhe respondeu: 'Cem coros de trigo'. Ele lhe disse: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'.

⁸O senhor elogiou o administrador corrupto, porque ele agiu com astúcia. Pois os filhos deste mundo são mais astutos para com seu próprio povo do que os filhos da luz.⁹Eu vos digo: 'Fazei amigos para si mesmos por meio de riquezas injustas, para que quando elas acabarem, eles vos recebam nas moradas eternas'.

¹⁰Quem é fiel no pouco também é fiel no muito, e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.¹¹Sendo assim, se não fostes fiel usando as riquezas desse mundo, quem irá confiar a ti as verdadeiras riquezas?¹²Se não fostes fiel com o dinheiro de outras pessoas, quem vos dará o vosso?

¹³Nenhum servo pode servir a dois senhores, ou ele odiará um e amará o outro, ou ele se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas”.

¹⁴Quando os fariseus, que eram amantes do dinheiro, ouviam essas coisas, ridicularizavam-no.¹⁵Mas Ele disse: “Vós vos justificais uns perante os outros, mas Deus conhece vossos corações. O que é exaltado entre os homens é detestável diante de Deus.

¹⁶A Lei e os profetas vigoraram até a chegada de João. Desde então, o evangelho do Reino de Deus é pregado, e todos se esforçam para entrar nele.¹⁷Porém é mais fácil passar o céu e a terra do que um só acento de uma letra da Lei ser invalidada.

¹⁸Aquele que repudiar sua mulher e casar-se com outra comete adultério, e quem se casa com a repudiada comete adultério.

¹⁹E havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e desfrutava diariamente de sua grande riqueza.²⁰Um pobre chamado Lázaro, estava jogado à sua porta, cheio de feridas.²¹Ele desejava comer do que caía da mesa do homem rico e até os cães vinham lamber suas feridas.

²²Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. O rico também morreu, foi sepultado²³ e no Hades, sendo atormentado, ele ergueu os olhos e de longe viu Abraão e Lázaro reclinado no seio dele.

²⁴Então ele clamou, dizendo: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim, manda Lázaro molhar a ponta de seu dedo e com água refrescar minha língua, porque estou aflito nesta chama'.

²⁵Porém Abraão disse: 'Filho, lembra-te que, enquanto estavas vivo, tu recebestes as coisas boas, por outro lado Lázaro recebeu as coisas más. Mas agora Lázaro está consolado aqui, enquanto tu estás em agonia.²⁶Além do mais, um grande abismo foi colocado, para que aqueles que queiram cruzar daqui para o teu lado não consigam, e ninguém será capaz de cruzar daí para o nosso lado'.

²⁷O homem rico disse: 'Eu te imploro pai Abraão, que o senhor o envie à casa de meu pai,²⁸ pois eu tenho cinco irmãos e quero que eles sejam avisados sobre este lugar de tormento, pois eu temo que eles terminem aqui'.

²⁹Mas Abraão disse: 'Eles tem Moisés e os Profetas, deixa que eles os ouçam'.³⁰E o homem rico respondeu: 'Não pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos for até eles, arrepender-se-ão'.³¹Disse Abraão: 'Se eles não ouvem a Moisés e aos Profetas, tão pouco serão persuadidos por alguém que ressuscite dos mortos'.

17 ¹Jesus disse aos Seus discípulos: "É inevitável que escândalos venham, mas aí daquele por meio do qual essas coisas acontecem!²Melhor seria se uma pedra de moinho fosse amarrada no seu pescoço, e ele lançado ao mar, do que fazer tropeçar a um desses pequeninos.

³Ficai atentos. Se o teu irmão pecar, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe.⁴Se ele pecar sete vezes contra ti no mesmo dia e se sete vezes retornar dizendo: 'Estou arrependido', perdoa-lhe!''.

⁵Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta em nós fé!"⁶O Senhor respondeu: "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te pela raiz e planta-te no mar' e ela vos obedeceria!

⁷E quem dentre vós, tendo um servo que trabalha a terra ou guarda os animais, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Vem logo e senta-te para comer'?⁸Ao contrário, não lhe dirá: 'Prepara-me a refeição, apronta-te, ponha um cinto em torno das tuas vestes e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás'?

⁹Será que ele deve agradecer ao servo porque este fez o que lhe foi ordenado?¹⁰Assim também vós quando fizerdes tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos servos inúteis, fizemos apenas o que devíamos fazer'.

¹¹A caminho de Jerusalém, Jesus passava pela divisa entre Samaria e a Galileia.¹²Entrando em uma certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos. Eles pararam distante dele¹³ e gritaram, dizendo: "Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós".

¹⁴Ao vê-los, disse-lhes: "Ide e mostrai-vos aos sacerdotes". E aconteceu que no caminho ficaram limpos.¹⁵Um deles, vendo que fora curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz,¹⁶ e prostrou-se aos pés de Jesus, dando-lhe graças. Este era um samaritano.

¹⁷Então Jesus perguntou: "Não foram dez os curados? Onde estão os nove?"¹⁸Não houve outro que voltasse para dar glória a Deus, exceto este estrangeiro?".¹⁹E disse-lhe: "Levanta-te, vai, a tua fé te salvou".

²⁰Certa vez, quando os fariseus perguntaram quando o Reino de Deus viria, Jesus respondeu-lhes: "A vinda do Reino de Deus não é algo que possa ser observado.²¹Nem dirão: 'Está aqui!' ou: 'Está ali!', porque o Reino de Deus está entre vós".

²²Jesus disse aos discípulos: "Virão dias em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.²³E eles vos dirão: 'Está aqui! Está ali! Não saiais, nem os sigais.²⁴Pois como o relâmpago brilha fortemente de uma extremidade a outra do céu, assim também será o Filho do Homem no Seu dia.

²⁵Mas primeiro Ele tem que sofrer muitas coisas e ser rejeitado por esta geração.²⁶Assim como aconteceu nos dias de Noé, também acontecerá nos dias do Filho do Homem.²⁷Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.

²⁸Do mesmo modo como aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam, construíam.²⁹Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos.

³⁰Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado.³¹Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver os seus bens em casa, não desça para buscá-los. E aquele que estiver no campo não volte atrás.

³²Lembraí-vos da mulher de Ló.³³Quem procura ganhar a sua vida irá perdê-la, mas quem perder a sua vida irá salvá-la.

³⁴Digo-vos, naquela noite dois estarão numa cama, um será levado e outro será deixado.³⁵Duas mulheres estarão moendo grãos juntas, uma será levada e a outra será deixada".³⁶³⁷E Lhe perguntaram: "Onde, Senhor?". Respondeu-lhes: "Onde há um corpo, ali os abutres também se ajuntarão".

18 ¹Então Jesus contou uma parábola sobre como eles deveriam sempre orar e nunca desanimar:²"Havia numa cidade um juiz que não temia a Deus nem respeitava as pessoas.

³E havia, na mesma cidade, uma viúva que constantemente vinha ter com ele, dizendo: 'Faze-me justiça contra o meu adversário'.⁴Por muito tempo, ele não estava disposto a ajudá-la, mas depois disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus nem respeite os homens,⁵por causa dessa viúva que me aborrece, vou tratar de fazer justiça, de modo que ela pare de me incomodar'".

⁶Então disse o Senhor: "Escutai o que diz o juiz injusto.⁷Não fará Deus justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite, mesmo que demore em ajudá-los?⁸Digo-vos que Ele rapidamente lhes fará justiça. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé sobre a terra?".

⁹Então Jesus contou a seguinte parábola para alguns que, convencidos de serem justos, desprezavam os outros:¹⁰"Dois homens subiram ao templo para orar, um era fariseu e o outro era um cobrador de impostos.

¹¹O fariseu, posto em pé, consigo mesmo estas coisas orava: 'Deus, eu Te agradeço porque não sou como os demais homens, ladrões, injustos, adúlteros e nem como este cobrador de impostos.¹²Jejuo duas vezes por semana e dou dízimo de tudo quanto ganho'.

¹³Mas o cobrador de impostos, de pé, a distância, sem ousar levantar os olhos ao céu, batia em seu peito, dizendo: 'Deus, tem misericórdia de mim, pecador'.¹⁴Digo-vos que este homem retornou para sua casa justificado e o outro não, pois todo aquele que se exalta será humilhado e todo aquele que se humilha será exaltado".

¹⁵As pessoas também traziam-Lhe criancinhas, para que Ele as tocasse, mas quando os discípulos viram isso, as repreenderam.¹⁶Mas Jesus chamou-as dizendo: "Deixai vir a Mim as criancinhas, não as impeçais. Porque delas é o reino de Deus.¹⁷Em verdade vos digo, aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira alguma entrará nele".

¹⁸Certo homem de posição perguntou-Lhe: "Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?"¹⁹E Jesus respondeu a ele: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.²⁰Tu sabes os mandamentos: não cometas adultério, não mates, não roubes, não dês falso testemunho, honra teu pai e tua mãe".²¹E ele disse: "Tudo isso tenho obedecido desde a minha juventude".

²²E Jesus ouvindo isso disse-lhe: "Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, distribui aos pobres e terás tesouro nos céus; depois, vem e segue-me".²³Mas, ouvindo estas coisas, o homem ficou muito triste, pois era extremamente rico.

²⁴Então, ao ver a tristeza do homem ²⁴, Jesus disse: "Como é difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!²⁵Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus".

²⁶Os que ouviram isso perguntaram: "Então, quem pode ser salvo?"²⁷Jesus respondeu: "As coisas que são impossíveis para as pessoas são possíveis para Deus".

²⁸E Pedro disse: "Nós deixamos tudo o que tínhamos e O seguimos".²⁹Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deus³⁰que não receberá muito mais nesse tempo e, no mundo vindouro, a vida eterna".

³¹E tomando consigo os doze, lhes disse: "Estamos subindo a Jerusalém e então se cumprirão todas as coisas que foram escritas pelos profetas acerca do Filho do Homem.³²Pois Ele será entregue aos gentios e será zombado e insultado e cuspirão nele.³³Depois de açoitá-Lo, irão matá-Lo e ao terceiro dia Ele ressuscitará".

³⁴Eles não entenderam nada dessas coisas, essa palavra lhes era obscura e não compreendiam o que fora dito.

³⁵Aconteceu que, quando Jesus se aproximava de Jericó, havia um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmola.

³⁶Ouvindo ele uma multidão passar, perguntou o que estava acontecendo³⁷e anunciaram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.

³⁸Então o cego clamou, dizendo: "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim".³⁹Os que iam caminhando à frente o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim".

⁴⁰Jesus parou e ordenou que trouxessem o homem até Ele. Então, quando o cego se aproximou, Jesus perguntou-lhe:⁴¹"O que queres que Eu te faça?" Ele disse: "Senhor, que eu torne a ver".

⁴²E Jesus lhe disse: "Torna a ver. A tua fé te salvou".⁴³Imediatamente ele recuperou a visão e O seguiu glorificando a Deus. Vendo isso a multidão também louvou a Deus.

²⁴estudiosos estão divididos se deveria ser incluída aqui a frase: Ele entristeceu-se . Compare com o versículo 23

19 ¹Jesus entrou em Jericó e atravessava a cidade.²Eis que ali havia um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e era rico.

³Ele tentava ver quem era Jesus, mas não conseguia vê-Lo por cima da multidão, pois era de baixa estatura.⁴Então, Zaqueu correu à frente do povo e subiu num sicômoro para ver Jesus, pois Ele estava prestes a passar por ali.

⁵Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa porque hoje tenho que ficar em tua casa”.⁶Então, ele desceu rapidamente e O recebeu cheio de alegria.⁷Quando as pessoas viram isso, indignaram-se, dizendo: “Ele foi visitar um homem pecador”.

⁸Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: “Olha, Senhor, a metade dos meus bens eu darei aos pobres e se defraudei alguém em qualquer coisa, eu lhe restituirei quatro vezes mais”.⁹Jesus lhe disse: “Hoje a salvação chegou a esta casa, porque ele também é filho de Abraão”.¹⁰Pois o Filho do Homem veio para buscar e salvar os que estão perdidos”.

¹¹Enquanto eles ouviam essas coisas, Jesus continuou a falar. Contou-lhes uma parábola, por estar se aproximando de Jerusalém e porque as pessoas pensavam que o Reino de Deus apareceria imediatamente.¹²Ele disse: “Um certo homem nobre partiu para uma terra distante a fim de tomar posse de um reino e voltar.

¹³Ele chamou dez de seus servos, e deu-lhes dez minas e disse: ‘Negociai até eu voltar’.¹⁴Mas seus concidadãos o odiaram e enviaram uma delegação atrás dele dizendo: ‘Não queremos que este homem reine sobre nós’.¹⁵Após ter sido coroado rei, retornou e ordenou que chamassem os servos a quem havia dado o dinheiro, para saber qual lucro haviam tido nos negócios.

¹⁶O primeiro veio diante dele dizendo: ‘Senhor, tua mina rendeu mais dez minas’.¹⁷Respondeu-lhe: ‘Muito bem, servo bom. Porque fostes fiel no pouco, tu terás autoridade sobre dez cidades’.

¹⁸O segundo veio dizendo: ‘Senhor, tua mina rendeu cinco minas’.¹⁹E o nobre lhe disse: ‘Tu terás autoridade sobre cinco cidades’.

²⁰E veio outro dizendo: ‘Senhor, eis aqui tua mina que mantive em segurança embrulhada num lenço’,²¹pois eu estava com medo de ti porque és um homem severo. Tu tiras o que não depositaste, colhes o que não semeaste’.

²²O nobre lhe disse: ‘Por tuas próprias palavras te julgarei, servo mau. Sabias que sou um homem severo, que tiro o que não depositei e colho o que não semeiei’.²³Por que não colocaste o meu dinheiro no banco? Assim, no meu retorno, o receberia com juros.’

²⁴E disse aos que estavam ali: ‘Tirai dele a mina e dai-a ao que tem dez minas’.²⁵Eles lhe disseram: ‘Senhor, ele já tem dez minas’.

²⁶Eu vos digo: ‘Ao que tem, mais lhe será dado, mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado’.²⁷Quanto a esses inimigos meus, que não queriam que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e degolai-os diante de mim”.

²⁸E tendo dito essas coisas, seguiu viagem adiante deles, subindo a Jerusalém.

²⁹Aconteceu que, quando Ele chegou perto de Betfagé e de Betânia, junto ao monte que é chamado das Oliveiras, enviou dois dos discípulos,³⁰dizendo: “Ide ao próximo povoado. Assim que entrardes, encontrareis um jumentinho amarrado sobre o qual ninguém jamais montou. Desatai-o e trazei-o a Mim”.³¹Se alguém perguntar: ‘Por que o desatais?’ Dizei: ‘O Senhor necessita dele’”.

³²Os que foram enviados encontraram o jumentinho assim como Jesus lhes havia dito.³³Enquanto o desatavam, o dono lhes disse: “Por que estais desatando o jumentinho?”³⁴Eles responderam: “O Senhor necessita dele.”³⁵Eles o trouxeram a Jesus, colocaram seus mantos sobre o jumento e puseram Jesus sobre ele.³⁶À medida em que avançava, as pessoas estendiam seus mantos pelo caminho.

³⁷E quando se aproximavam da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a se alegrar e a louvar a Deus em alta voz pelos atos poderosos que tinha visto,³⁸dizendo: “Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas!”

³⁹Alguns dos fariseus em meio à multidão disseram-lhe: “Mestre, repreende os teus discípulos”.⁴⁰Jesus respondeu, dizendo: “Digo-vos, se estes se calarem, as pedras clamarão!”

⁴¹Quando Jesus se aproximou da cidade, vendo-a, chorou por ela, dizendo:⁴²“Se hoje conhecesses aquilo que te traz a paz! Mas agora estas coisas estão ocultas aos teus olhos.

⁴³Porque sobre ti virão dias em que teus inimigos construirão trincheiras em teus arredores, te cercarão, te pressionarão por todos os lados.”⁴⁴E arrasarão a ti, aos teus filhos dentro de ti. Não deixarão pedra sobre pedra porque não reconheceste o tempo em que foste visitada”.

⁴⁵E entrando Jesus no templo, começou a expulsar os que vendiam,⁴⁶dizendo-lhes: “Está escrito: ‘A minha casa será casa de oração’, mas fizestes dela um covil de ladrões”.

⁴⁷Jesus ensinava diariamente no templo. Mas os chefes dos sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam matá-Lo.⁴⁸Não encontravam, porém, uma maneira de fazê-lo, porque todo o povo O ouvia fascinado.

20 ¹Aconteceu que, certo dia, Jesus ensinava o povo no templo e pregava o evangelho; chegaram os chefes dos sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos²e Lhe perguntaram: “Dize-nos, com que autoridade Tu fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?”.

³Ele lhes respondeu: “Eu também vos farei uma pergunta: Dizei-Me⁴o batismo de João era do céu ou dos homens?”.

⁵Eles discutiam entre si, dizendo: “Se respondermos: ‘do céu,’ Ele dirá: ‘por que vós não crestes nele?’”⁶Mas se dissermos: ‘dos homens,’ todo o povo nos apedrejará, pois está convencido de que João Batista era profeta”.

⁷Então eles responderam que não sabiam de onde era.⁸E Jesus lhes disse: “Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas”.

⁹Jesus começou a contar ao povo esta parábola: “certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns vinicultores e ausentou-se do país por muito tempo.¹⁰No devido tempo, ele enviou um servo aos vinicultores, para que lhe dessem do fruto da vinha. Mas eles o espancaram e o mandaram de volta de mãos vazias.

¹¹Então enviou outro servo e a esse também espancaram, humilharam e o mandaram de volta de mãos vazias.¹²Ele ainda enviou um terceiro, mas eles também o machucaram e o expulsaram.

¹³Então o dono da vinha disse: 'Que farei? Enviarei meu filho amado. Talvez a ele respeitarão'.¹⁴Mas quando os vinicultores o viram, discutiram entre si, dizendo: 'Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa'.

¹⁵Eles o expulsaram da vinha e o mataram. Que lhes fará, então, o dono da vinha?¹⁶Ele virá e destruirá esses vinicultores e dará a vinha a outros”. Quando ouviram isso, disseram: “Que isso não aconteça!”

¹⁷Mas Jesus fitando-os, disse: “O que quer dizer isto que está escrito: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular'?¹⁸Todo aquele que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó”.

¹⁹Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam uma maneira de prendê-Lo, pois perceberam que a parábola que Ele havia contado era contra eles. Mas temiam o povo.²⁰E observando-O cuidadosamente, enviaram espiões, que se fingiam de justos, para ver se o apanhavam em alguma de Suas palavras, e assim entregá-Lo à jurisdição e à autoridade do governador.

²¹Então eles O interrogaram, dizendo: “Mestre, sabemos que falas e ensinas corretamente, e não És influenciado pela aparência da pessoa, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade.²²Nos é lícito pagar impostos a César ou não?”

²³Mas Jesus compreendeu a astúcia deles e disse:²⁴“Mostrai-me um denário. De quem é esta imagem e inscrição nele?” E eles responderam: “De César”.

²⁵Disse-lhes Jesus: “Então dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.²⁶E não puderam apanhá-Lo em palavra alguma diante do povo, mas admirados com Sua resposta, calaram-se.

²⁷Aproximando-se alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição,²⁸perguntaram-Lhe dizendo: “Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de alguém morrer, sendo casado e não tendo filhos, ele deve tomar por esposa a viúva e suscitar descendência ao seu irmão.

²⁹Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos;³⁰o segundo também³¹e depois o terceiro se casou com a viúva, e todos os sete, e também não deixaram filhos, e morreram.³²Por fim, a mulher também morreu.³³Então, na ressurreição, de qual deles ela será esposa? Pois todos os sete a tiveram por esposa”.

³⁴E disse-lhes Jesus: “Os filhos deste mundo se casam e se dão em casamento.³⁵Mas os que são julgados dignos de alcançar aquela era e obter a ressurreição dentre os mortos não se casarão e nem se darão em casamento.³⁶Eles nem podem morrer mais, pois são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

³⁷Pois os mortos ressuscitarão, como também Moisés revelou no local da sarça ardente, onde ele chama o Senhor Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.³⁸Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para Ele todos vivem”.

³⁹Alguns dos escribas disseram: “Mestre, respondeste bem”.⁴⁰Já não ousavam fazer-Lhe mais perguntas.

⁴¹Mas perguntou-lhes Jesus: “Como podem dizer que o Cristo é filho de Davi?⁴²Pois o próprio Davi diz no livro de Salmos: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,⁴³até que eu ponha teus inimigos por estrado dos teus pés'.⁴⁴Se Davi chama Cristo de 'Senhor', como é que Ele pode ser seu filho?”

⁴⁵E como todo o povo o ouvia, Ele disse aos Seus discípulos:⁴⁶“Cuidado com os escribas, que gostam de andar com túnicas, amam as saudações nas praças, os principais assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes,⁴⁷que devoram as casas das viúvas, com pretexto de longas orações. Esses receberão uma condenação mais severa”.

21 ¹Jesus levantou os olhos e viu os ricos que lançavam suas ofertas no gazofilácio.²E viu certa viúva pobre lançando ali duas pequenas moedas.³Então, disse: “Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos eles.⁴Pois todos eles deram ofertas do que lhes sobrava. Mas esta viúva, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver”.

⁵E alguns falavam acerca do templo, como ele era adornado com lindas pedras e de ofertas provenientes de votos.⁶Então Jesus disse: “Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

⁷Eles então Lhe perguntaram: “Mestre, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal quando essas coisas estiverem para acontecer?”⁸Jesus respondeu: “Tende cuidado para não serdes enganados, pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'Eu sou ele' e 'O tempo está próximo'. Não os sigais.⁹Quando ouvirdes de guerras e revoluções, não vos assusteis, pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente”.

¹⁰Então Ele disse: “Nação se levantará contra nação, reino contra reino.¹¹Ocorrerão grandes terremotos e, em vários lugares, fomes e pestes. Ocorrerão eventos terríveis e grandes sinais vindos do céu.

¹²Mas, antes de tudo isso, lançarão as mãos sobre vós e vos perseguirão, e sereis entregues às sinagogas e prisões e também sereis conduzidos à presença de reis e governadores por causa do Meu nome.¹³Isso resultará em oportunidades para vosso testemunho.

¹⁴Portanto resolvi em vossos corações de não preparardes antecipadamente vossa defesa,¹⁵pois Eu vos darei as palavras e a sabedoria, às quais nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer.

¹⁶E sereis entregues também por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles matarão alguns de vós.¹⁷E sereis odiados por todos por causa de Meu nome.¹⁸Mas nem um só fio de cabelo da vossa cabeça perecerá.¹⁹Na vossa perseverança, ganhareis as vossas almas.

²⁰Quando virdes os exércitos cercarem Jerusalém, então sabeis que sua desolação se aproxima.²¹Então os que estiverem na Judéia fujam para os montes, e os que estiverem no meio da cidade saiam, e os que estiverem nos campos não entrem nela.²²Porque estes são dias de vingança, em cumprimento de tudo que foi escrito.

²³Ai daquelas que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! Pois haverá grande aflição sobre a terra e ira contra este povo.²⁴E morrerão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos deles sejam cumpridos.

²⁵E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Sobre a terra, haverá angústia entre as nações, desesperadas pelo bramido e a agitação do mar e das ondas.²⁶Haverá homens desmaiando de medo, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo. Pois os poderes dos céus serão abalados.

²⁷Então eles verão o Filho do Homem vir numa nuvem, com poder e grande glória.²⁸Mas, quando essas coisas começarem a acontecer, levantai e erguei as vossas cabeças, porque vossa redenção se aproxima".

²⁹E Jesus contou-lhes uma parábola: "Vede a figueira e as demais árvores.³⁰Quando elas dão brotos, por vós mesmos, sabeis que o verão já se aproxima.³¹Assim também vós, quando virdes essas coisas acontecendo, sabeis que o reino de Deus está próximo.

³²Verdadeiramente eu vos digo, não passará esta geração até que todas essas coisas aconteçam.³³O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras jamais passarão.

³⁴E tende cuidado de vós mesmos, para que vossos corações não estejam sobrecarregados com as consequências das orgias, da embriaguez e das preocupações da vida. Para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como armadilha.³⁵Pois ele virá sobre todo ser vivente sobre a face da terra.

³⁶Mas estai em alerta por todo o tempo, orando para terdes a força suficiente para escapar de todas essas coisas que acontecerão, e permanecerdes na presença do Filho do Homem".

³⁷E, durante os dias, Ele estava ensinando no templo e à noite saía e pernoitava no monte que é chamado 'das Oliveiras'.

³⁸Todas as pessoas vinham de manhã cedo ao templo para ouvi-Lo.

22 ¹Aconteceu que a festa dos Pães Sem Fermento, que se chamava Páscoa, aproximava-se.²Os principais sacerdotes e os escribas discutiam como eles poderiam levar Jesus à morte, pois eles temiam o povo.

³Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze.⁴E Judas foi discutir com os principais sacerdotes e os oficiais do templo sobre como ele poderia lhes entregar Jesus.

⁵Eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro.⁶Ele consentiu e buscava uma oportunidade para entregá-Lo, longe da multidão.

⁷Chegado o dia da festa dos Pães Sem Fermento, em que o cordeiro pascal deveria ser sacrificado,⁸Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Ide e preparai para nós a ceia da Páscoa, para que possamos comê-la".⁹Eles Lhe perguntaram: "Onde Tu queres que preparemos?"

¹⁰Ele lhes respondeu: "Eis que, quando entrardes na cidade, um homem carregando um cântaro de água se encontrará convosco. Segui-o até a casa em que ele entrar.¹¹E dizei ao dono da casa: 'O Mestre te diz: Onde está a sala em que Eu irei comer a Páscoa com Meus discípulos?'.

¹²Ele lhes mostrará uma grande sala mobiliada no andar de cima. Fazei os preparativos lá".¹³Então eles foram e encontraram tudo como Ele lhes dissera. E prepararam a ceia pascal.

¹⁴Quando a hora veio, Ele sentou-se com os apóstolos.¹⁵Então lhes disse: "Eu desejei grandemente comer convosco esta Páscoa antes que Eu sofra.¹⁶Pois Eu lhes digo: 'Eu não a comerei de novo, até que ela se cumpra no Reino de Deus'".

¹⁷Então, Jesus tomou um cálice e, tendo dado graças, disse: "Tomai-o e compartilhai-o entre vós.¹⁸Pois Eu vos digo que não beberei do fruto da videira de novo, até que o Reino de Deus venha".

¹⁹Então Ele tomou o pão e, havendo dado graças, o partiu e lhes entregou, dizendo: "Este é o Meu corpo, que é entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim".²⁰Da mesma forma, após cear, Ele tomou o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no Meu sangue, que é derramado por vós.

²¹Mas eis que a mão daquele que está Me traindo está comigo à mesa.²²Pois o Filho do Homem, de fato, faz como tem sido determinado. Mas ai do homem por quem Ele é traído!".²³E eles começaram a perguntar entre si qual deles seria que faria isto.

²⁴Então levantou-se também uma contenda entre eles sobre quem seria considerado o maior.²⁵Ele lhes disse: "Os reis dos gentios têm domínio sobre eles, e aqueles que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

²⁶Mas isso não deve ser assim entre vós. Ao invés disso, aquele que é maior entre vós seja como o mais jovem. E aquele que é o mais importante seja como o que serve.²⁷Pois qual é o maior, aquele que está sentado à mesa, ou aquele que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? Porém, Eu estou no meio de vós como o que serve.

²⁸Mas vós sois aqueles que têm permanecido comigo em Minhas provações.²⁹Eu lhes confiei um Reino, assim como Meu Pai o confiou a Mim,³⁰para que possais comer e beber à Minha mesa, no Meu Reino. E vos senteis sobre tronos julgando as doze tribos de Israel.

³¹Simão, Simão, fica atento, Satanás pediu para tê-los, para peneirá-los como trigo.³²Mas Eu roguei por ti, para que tua fé não falhe. E quando te converteres, fortalece teus irmãos".

³³Pedro Lhe disse: "Senhor, eu estou pronto para ir contigo tanto para a prisão quanto para a morte".³⁴Jesus respondeu: "Eu te digo, Pedro, o galo não cantará neste dia, antes que, por três vezes, tenhas negado que me conheces".

³⁵Então Jesus lhes disse: "Quando Eu vos enviei sem sacola, bolsa de provisões ou calçados, sentistes falta de algo?" E eles responderam: "Nada".³⁶Então Ele lhes disse: "Porém agora aquele que tiver uma sacola leve-a e também uma bolsa de provisões. Aquele que não tiver espada venda sua capa e compre uma.

³⁷Pois Eu lhes digo que tudo que está escrito sobre Mim deve se cumprir: 'E ele foi considerado como um malfeitor'. Pois, tudo o que foi predito sobre Mim está se cumprindo".³⁸Então, eles disseram: "Senhor, eis aqui duas espadas". E Ele lhes disse: "É o suficiente".

³⁹Após a ceia, Jesus saiu para o Monte das Oliveiras, como Ele costumava fazer, e Seus discípulos O seguiram.⁴⁰Quando eles chegaram, Ele lhes disse: "Orai para que não entreis em tentação".

⁴¹Ele se afastou deles cerca de um arremesso de pedra e, ajoelhando-se, orou⁴²dizendo: "Pai, se Tu queres, afasta de Mim este cálice. Entretanto não seja feita a Minha vontade, mas a Tua".

⁴³Então, apareceu-Lhe um anjo do céu, fortalecendo-O.⁴⁴Estando em agonia, Ele orava ainda mais intensamente, e Seu suor tornou-se em grandes gotas como que de sangue caindo sobre o chão.

⁴⁵Então, levantando-Se de Sua oração, Ele veio até os discípulos e os encontrou dormindo, por causa da tristeza deles,⁴⁶e perguntou-lhes: "Por que estais dormindo? Levantai e orai, para que não entreis em tentação".

⁴⁷Enquanto Ele ainda falava, eis que uma multidão chegava com Judas, um dos doze, que vinha à frente e se aproximou de Jesus para beijá-Lo,⁴⁸mas Jesus lhe disse: "Judas, tu estás traindo o Filho do Homem com um beijo?".

⁴⁹Quando aqueles que estavam ao redor de Jesus viram o que estava acontecendo, disseram: "Senhor, devemos feri-los a espada?".⁵⁰Então um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou fora sua orelha direita.⁵¹E Jesus disse: "Basta, deixai-os". E Ele tocou-lhe a orelha e o curou.

⁵²Jesus disse aos principais sacerdotes, oficiais do templo e anciãos que vieram contra Ele: "Viestes como contra um ladrão, com espadas e pedaços de pau?⁵³Enquanto Eu estive diariamente convosco no templo, não pusestes as vossas mãos sobre Mim. Mas esta é a vossa hora e do domínio das trevas".

⁵⁴Prendendo-O, levaram-No e trouxeram-No à casa do sumo sacerdote. Mas Pedro, a distância, seguiu.⁵⁵Mais tarde, eles acenderam um fogo no meio do pátio e sentaram juntos. Pedro sentou-se no meio deles.

⁵⁶Certa criada o viu quando ele se sentava próximo à luz do fogo, olhou diretamente para ele e disse: "Este homem também estava com Ele".⁵⁷Mas Pedro negou, dizendo: "Mulher, eu não O conheço".⁵⁸Após um tempo, outra pessoa o viu e disse: "Tu também és um deles". Mas Pedro lhe disse: "Homem, eu não sou".

⁵⁹Após cerca de uma hora, insistiu outro dizendo: "Verdadeiramente este homem também estava com Ele, pois Ele é galileu".⁶⁰Mas Pedro disse: "Homem, eu não sei do que estás falando". E imediatamente, enquanto ele falava, o galo cantou.

⁶¹O Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, quando lhe disse: "Hoje, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes".⁶²Saindo, Pedro chorou amargamente.

⁶³Então os homens que detinham Jesus zombavam Dele e batiam Nele.⁶⁴Após vendarem Seus olhos, perguntavam, dizendo: "Profetiza! Quem foi o que te bateu?"⁶⁵Eles blasfemavam falando muitas outras coisas contra Jesus.

⁶⁶Tão logo o dia amanheceu, os anciãos do povo reuniram-se, ambos os principais sacerdotes e os escribas. Eles O levaram ao Conselho dos judeus,⁶⁷dizendo: "Se Tu és o Cristo, diga-nos". Porém Ele respondeu: "Se Eu vos disser, não acreditareis;

⁶⁸se Eu vos perguntar, não respondereis.

⁶⁹Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará assentado à direita do poder de Deus".⁷⁰Todos eles disseram: "Então, Tu és o Filho de Deus?". E Jesus lhes respondeu: "Vós dizeis que Eu Sou".⁷¹Eles disseram: "Por que nós ainda precisamos de testemunhas? Pois nós mesmos ouvimos de Sua própria boca".

23¹Então, todos os líderes dos judeus se levantaram contra Ele e O trouxeram a Pilatos.²E começaram a acusar-Lo dizendo: "Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, proibindo pagar os impostos a César, declarando que Ele mesmo é o Cristo, um rei".

³Pilatos perguntou-Lhe: "Tu és o Rei dos Judeus?". E Jesus lhe respondeu: "Tu o dizes".⁴E disse Pilatos aos chefes dos sacerdotes e às multidões: "Não encontro nenhum crime neste homem".⁵Mas eles insistiam, dizendo: "Ele agita o povo, ensinando por toda Judeia, começando desde a Galileia até aqui".

⁶Então Pilatos ouviu isso e perguntou se aquele homem era galileu.⁷Quando descobriu que Ele estava sob a autoridade de Herodes, enviou-O a este, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

⁸Quando Herodes viu Jesus, alegrou-se muito, porque, havia muito tempo, desejava vê-Lo. Ele ouvira falar sobre Jesus e desejava ver algum milagre realizado por Ele.⁹Herodes interrogava Jesus com muitas palavras, porém Este não lhe respondia nada.¹⁰Os chefes dos sacerdotes e os escribas se levantaram, acusando-O severamente.

¹¹Herodes, com os seus soldados trataram-No com desprezo e zombaram Dele, vestindo-O com uma túnica elegante e, em seguida, enviaram Jesus de volta a Pilatos.¹²Pilatos e Herodes tornaram-se amigos um do outro naquele mesmo dia. Antes disso eram inimigos.

¹³Pilatos, então, convocou os chefes dos sacerdotes, as autoridades do povo e a multidão,¹⁴e disse-lhes: “Vós me trouxestes este homem como alguém que está levando o povo a se rebelar, mas vejam: eu, tendo-O interrogado diante de vós, não encontrei culpa alguma neste homem a respeito das coisas sobre as quais vós O acusastes.

¹⁵Nem mesmo Herodes, porque O enviou de volta. Vejam que Ele nada tem feito digno de morte.¹⁶Eu, portanto, irei castigá-Lo e soltá-Lo”.¹⁷

¹⁸Mas eles gritaram todos juntos, dizendo: “Fora daqui com este homem e solta-nos Barrabás!”.¹⁹Barrabás era um homem que estava preso por causa de uma rebelião na cidade e também por assassinato.

²⁰Outra vez falou Pilatos, desejando soltar a Jesus.²¹Mas eles gritaram, dizendo: “Crucifica-O, crucifica-O”.²²E disse-lhes pela terceira vez: “Por quê? Que mal fez este homem? Eu não encontrei nada Nele que mereça a pena de morte. Logo, após castigá-Lo, eu vou liberá-Lo”.

²³Mas eles gritaram insistentemente, pedindo que Ele fosse crucificado. E o clamor da multidão convenceu Pilatos.²⁴Então, Pilatos decidiu conceder a exigência deles.²⁵Ele soltou aquele que pediram, o qual havia sido colocado na prisão por motim e assassinato. Porém, entregou Jesus à vontade deles.

²⁶Enquanto O levavam dali, pegaram um tal de Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo, e puseram a cruz sobre ele para carregá-la, seguindo Jesus.

²⁷Uma grande multidão do povo e de mulheres que lamentavam e pranteavam por Ele O seguia.²⁸Mas voltando-se para elas, Jesus disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos.

²⁹Eis que virão os dias em que dirão: 'Bem-aventuradas as estéréis e os ventres que não geraram, e os seios que não amamentaram'.³⁰Então, começarão a dizer aos montes: 'Caí sobre nós', e às colinas: 'Cobri-nos'.³¹Porque, se eles fazem isso quando a árvore ainda está verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?”.

³²Outros homens, dois criminosos, foram levados com Jesus para serem mortos.

³³Quando chegaram ao lugar chamado "Caveira", ali O crucificaram, bem como aos criminosos, um à Sua direita e outro à Sua esquerda.³⁴Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem”. E lançaram sortes, dividindo as Suas vestes.

³⁵O povo ficou observando enquanto as autoridades também O ridicularizavam, dizendo: “Ele salvou outros, deixe que salve a Si mesmo, se Ele é o Cristo, O escolhido de Deus”.

³⁶Os soldados também zombavam Dele, oferecendo-Lhe vinagre,³⁷dizendo: “Se Tu és o Rei dos judeus, salva-Te”.³⁸Havia também uma inscrição sobre Ele: “ESTE É O REI DOS JUDEUS”.

³⁹Um dos criminosos que foi crucificado, insultou-O dizendo: “Não és Tu o Cristo? Salva-Te a Ti mesmo e a nós”.⁴⁰Mas o outro lhe respondeu e, repreendendo-o, disse: “Não temes a Deus, tu que estás sob a mesma condenação?”⁴¹Nós, de fato, estamos aqui justamente, pois estamos recebendo o que merecemos por nossos atos. Mas este homem não cometeu mal algum”.

⁴²E acrescentou: “Jesus, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu reino”.⁴³Disse-lhe Jesus: “Em verdade te digo, ainda hoje tu estarás comigo no paraíso”.

⁴⁴Já era mais ou menos a hora sexta, e houve trevas sobre toda a terra até à hora nona,⁴⁵pois o sol deixou de brilhar e a cortina do templo foi rasgada ao meio.

⁴⁶E, clamando em alta voz, Jesus disse: “Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito”. Dito isso, Ele morreu.⁴⁷Quando o centurião viu o que acontecera, deu glória a Deus, dizendo: “Certamente este homem era justo”.

⁴⁸Quando todas as multidões vieram para ver o acontecimento, após o que viram, voltaram batendo no peito.⁴⁹Mas todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que O haviam seguido desde a Galileia permaneceram de longe, observando essas coisas.

⁵⁰Eis que havia um membro do Conselho dos judeus chamado José, homem bom e justo,⁵¹de Arimatéia, uma cidade judia. Ele esperava pelo Reino de Deus (ele não havia concordado com a decisão e a ação do Conselho).

⁵²Esse homem, indo até Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus.⁵³Ele O desceu, envolveu-O em um lençol de linho fino e O colocou em um túmulo escavado na pedra, onde ninguém havia sido colocado antes.

⁵⁴Era o Dia da Preparação, e o Sábado estava para começar.⁵⁵As mulheres que andavam com Ele desde a Galileia viram o túmulo e como Seu corpo fora colocado ali.⁵⁶Elas voltaram e prepararam essências e perfumes. Então, no sábado repousaram conforme o mandamento.

¹Pilatos era obrigado a soltar um prisioneiro para os judeus durante a festa (Este versículo não se encontra nos manuscritos mais antigos)

¹Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, elas foram ao túmulo, levando as especiarias que haviam preparado.

²Elas encontraram a pedra do sepulcro removida;³mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

⁴E sucedeu que elas estavam perplexas sobre o ocorrido. Então, dois homens apareceram junto a elas com vestes resplandescentes.⁵As mulheres ficaram cheias de medo e, voltando o rosto para o chão, eles disseram para as mulheres: “Por que buscais entre os mortos Aquele que vive?”

⁶Ele não está aqui, ressuscitou! Lembrai-vos de como Ele falou a vós, quando ainda estava na Galileia,⁷dizendo que o Filho do Homem devia ser entregue nas mãos de homens pecadores e crucificado e, ao terceiro dia, ressuscitar”.

⁸As mulheres se lembraram das palavras Dele.⁹E, voltando do túmulo, contaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais.¹⁰Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas relataram essas coisas aos apóstolos.

¹¹Mas os apóstolos não acreditaram nas mulheres, essas palavras lhes pareciam como um delírio.¹²Pedro, contudo, se levantou e correu para o túmulo. Curvando-se e olhando para dentro, viu apenas os lençóis de linho. Voltou para casa maravilhado com o que havia acontecido.

¹³Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, a sessenta estádios de distância de Jerusalém.¹⁴E iam conversando sobre todas as coisas que haviam ocorrido.

¹⁵Aconteceu que, enquanto eles discutiam e conversavam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles.

¹⁶Mas seus olhos estavam impedidos de reconhecê-Lo.

¹⁷Perguntou-lhes Jesus: “Sobre o que conversais pelo caminho?”. E pararam entristecidos.¹⁸Um deles, chamado Cléopas respondeu: “És tu o único peregrino que não sabes as coisas que aconteceram em Jerusalém nesses dias?”.

¹⁹Ele lhes disse: “Quais coisas?”. Eles responderam: “As que dizem respeito a Jesus de Nazaré, O qual foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo,²⁰e de como os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte e O crucificaram.

²¹Nós esperávamos que fosse Ele quem libertaria Israel. No entanto, apesar disso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

²²É verdade que algumas mulheres do nosso meio nos surpreenderam, tendo ido de madrugada ao sepulcro.²³E não encontrando o corpo de Jesus, voltaram dizendo que tiveram uma visão de anjos, os quais disseram que Ele vive.²⁴Alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e confirmaram o que as mulheres haviam dito; mas não O viram”.

²⁵Jesus, então, lhes disse: “Ó homens insensatos e tardios de coração para crer em tudo o que os profetas disseram!²⁶Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e entrasse em Sua glória?”.²⁷Então, começando por Moisés e percorrendo todos os profetas, interpretou-lhes, em todas as Escrituras, o que dizia a respeito de Si próprio.

²⁸Quando se aproximaram da aldeia, para onde se dirigiam, Jesus fez como quem seguiria adiante.²⁹Mas eles insistiram com Ele, dizendo: “Fica conosco, porque já é tarde e o dia está quase terminando”. E entrou para ficar com eles.

³⁰E, uma vez à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-o a eles.³¹Então, seus olhos foram abertos, eles O reconheceram, e Ele desapareceu da vista deles.³²Eles disseram uns aos outros: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto Ele nos falava durante o caminho e nos explicava as Escrituras?”.

³³Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Eles encontraram os onze reunidos e os que estavam com eles,³⁴que disseram: “Verdadeiramente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”.³⁵Então, contaram as coisas que aconteceram no caminho e como Jesus foi reconhecido por eles no partir do pão.

³⁶Enquanto ainda falavam essas coisas, Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!”.³⁷E ficaram assustados e com medo, pensando estar vendo um espírito.

³⁸Mas Jesus disse: “Por que estais perturbados? Por que surgem dúvidas em vossos corações?³⁹Vede Minhas mãos e Meus pés, sou Eu mesmo! Tocai-Me e vede. Um espírito não tem carne nem ossos como vós vedes que Eu tenho”.⁴⁰Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

⁴¹E, como eles ainda não podiam acreditar, por causa da alegria e estando maravilhados, Jesus disse-lhes: “Vós tendes alguma coisa para comer?”.⁴²Deram-Lhe um pedaço de peixe assado.⁴³Jesus tomou-o e comeu-o diante deles.

⁴⁴Ele lhes disse: “Quando ainda estava convosco, vos dizia: era necessário que se cumprisse tudo o que estava escrito acerca de Mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”.

⁴⁵Então, lhes abriu o entendimento para que pudessem compreender as Escrituras.⁴⁶E lhes disse: “Assim está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dentre os mortos ao terceiro dia.⁴⁷E que, em Seu Nome, fossem pregados o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

⁴⁸Vós sois testemunhas dessas coisas.⁴⁹Eis que Eu envio a promessa de Meu Pai sobre vós; mas esperai na cidade até que sejais revestidos do poder do alto”.

⁵⁰Então, Jesus os conduziu para fora até perto de Betânia. E, erguendo Suas mãos, os abençoou.⁵¹Aconteceu que, enquanto Ele os abençoava, afastou-se e foi elevado ao céu.

⁵²Então, eles O adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria.⁵³Eles estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.